

edisco

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE



relatório de atividades abr | mai | jun **2021**

DADOS INSTITUCIONAIS

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Ano de fundação: Novembro 1991

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: isenta

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998,
publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17;

Renovação 2015-2020: Portaria 101/2015;

Item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020.

Leis de Utilidade Pública:

Municipal - nº 8082 de 30/10/1997

Estadual - nº 1291 de 16/04/1993

Governança

Direção Geral - Dora Isabel do Araújo Andrade

Direção Administrativa-Financeira - Henrique Colin Soárez

Direção de Relações Institucionais - Ticiane Holanda Rolim Queiroz

Edição e Criação de textos - Madeline Abreu | Andréa Soares

Design gráfico - Henrique Baima

Fotos (abertura de capítulos) - Glauber Albuquerque (movimento Passos do Bem)

CONTATO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309,

Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

(85) 3278.1515 | edisca@edisca

edisca.org.br



ediscoci

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

relatório de atividades
abr | mai | jun **2021**



CONTEÚDO

DADOS INSTITUCIONAIS	2
CONTATO	2
PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS	6
TOTAL DE MATRÍCULAS EM JUNHO DE 2020: 279	7
ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE	7
ÁREA PEDAGÓGICA - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF).....	7
ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE	7
ÁREA SOCIAL	10
ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA	11
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE.....	13
GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS	14
CIDADANIA, SAÚDE E AUTOCUIDADO	14
NUTRIÇÃO.....	21
ÁREA PEDAGÓGICA.....	22
AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	23
BIBLIOTECA.....	27
ÁREA ARTÍSTICA.....	28
AÇÕES GERAIS DA COORDENAÇÃO DE DANÇA	29
FORMAÇÃO EM DANÇA	29
PRODUÇÃO EM DANÇA	36
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	38
ATUAÇÃO EM REDE - CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS	39
DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL	40
CAPACITAÇÃO DE EQUIPE.....	42
CAMPANHA PASSOS DO BEM	42
PROJETO A VIDA É FEMININA	44
PARCEIRAS COM INSTITUIÇÕES	44
SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL	47
PARCEIROS.....	48



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

TOTAL DE MATRÍCULAS: 276

ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

- 4 grupos WhatsApp oficiais para comunicação com as famílias
- 412 participantes nos grupos de WhatsApp oficiais
- 3 palestras virtuais realizadas com as famílias
- 10 atendimentos psicológicos realizados remotamente
- 145 atendimentos presenciais em suporte técnico enfermagem
- 2.981 refeições servidas aos educandos

ÁREA PEDAGÓGICA - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF)

- 3 grupos *WhatsApp* oficiais para comunicação com as famílias

ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE DA EDISCA

- 3 reuniões de equipe realizadas
- 13 turmas de Dança formadas, sendo 8 presenciais e 5 remotas
- 4 cursos livres realizados para alunos e ex-alunos
- 1 evento realizado – Semana da Dança
- 1 espetáculo de repertório Edisca em manutenção - Estrelário

ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Atuação em 2 redes de proteção aos direitos de crianças e adolescentes
- Conclusão da primeira fase da Residência Social para 28 municípios / 46 participantes
- 3 Projetos em parcerias Institucionais: IFCE, UNIATENEU e ARCO
- 2ª edição da Campanha Passos do Bem:
 - 53 toneladas de alimentos distribuídas
 - 2.352 famílias de alunos atendidas
 - 16 Instituições beneficiadas

INDICADORES SEMESTRE 2021.1

Dança. Movimento para a Vida	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL/MÉDIA
Turmas presenciais	8	8	0	0	1	4	4
Turmas remotas	5	5	8	8	7	5	6
Total Turmas	13	13	8	8	8	9	
Alunos presenciais	116	111	0	0	15	60	50
Alunos remotos	145	139	254	224	198	161	187
Sem acesso	16	22	18	44	46	36	30
Trancamentos	3	7	7	9	10	10	8
Egressos	1	2	2	4	7	7	7
Total alunos	261	250	254	224	213	221	
CH aulas presenciais	81	30	0	0	16	44	171
CH Aulas remotas	12	12	26	40	44	21	155
Total Carga Horária	93	42	26	40	60	65	
Frequência alunos presenciais	81%	57%	-	-	88%	86%	78%
Frequência alunos remotos	56%	57%	51%	61%	72%	68%	61%
Frequência média	69%	57%	51%	61%	80%	77%	

Fortalecimento do Ensino Formal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL/MÉDIA
Turmas presenciais	7	-	-	-	-	3	5
Turmas remotas	4	5	5	5	5	4	5
Total Turmas	11	5	5	5	5	7	
Alunos presenciais	96	-	-	-	-	40	68
Alunos remotos	134	223	228	203	192	158	190
s/acesso	16	23	18	43	46	37	31
Trancamentos	1	5	4	7	8	8	6
Egressos	0	2	2	3	4	5	5
Total alunos	230	223	228	203	192	198	
CH aulas presenciais	21	-	-	-	-	9	30
CH Aulas remotas	12	17	17	21	22	17	106
Total Carga Horária	33	17	17	21	22	26	
Frequência alunos presenciais	78%	-	-	-	-	82%	80%
Frequência alunos remotos	49%	52%	36%	49%	67%	62%	53%
Frequência média	64%	52%	36%	49%	67%	72%	

Grupos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL/MÉDIA
Turmas presenciais	7	7	-	-	-	3	6
Turmas remotas	4	4	4	4	4	5	4
Total Turmas	11	11	4	4	4	8	
Alunos presenciais	101	101	0	0	0	44	41

Alunos remotos	144	153	253	223	213	162	191
Sem acesso	16	18	18	44	46	35	30
Trancamentos	3	7	6	9	8	10	7
Egressos	1	2	2	4	4	8	8
Total alunos	245	254	253	223	213	206	232
CH aulas presenciais	20	7	0	0	0	7	34
CH Aulas remotas	12	12	20	14	16	20	94
Total Carga Horária	32	19	20	14	16	27	
Frequência alunos presenciais	80%	57%	-	-	-	84%	74%
Frequência alunos remotos	54%	55%	40%	39%	57%	56%	50%
Frequência média	67%	56%	40%	39%	57%	70%	54%





EDISCA

Teatro Prof. Antônio Carlos Gomes da Costa



ÁREA SOCIAL

Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

Glauber Albuquerque

ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Orientações e acompanhamento em saúde

Durante esse trimestre, convivemos com as medidas de flexibilização governamental em relação à abertura de espaços de convivência, ao mesmo tempo em que reforçamos a necessidade de seguir com os protocolos de prevenção à covid19. Investimos na comunicação junto às famílias via grupos de *WhatsApp* para minimizar os efeitos que a necessidade de exposição acarreta, especialmente no transporte público.

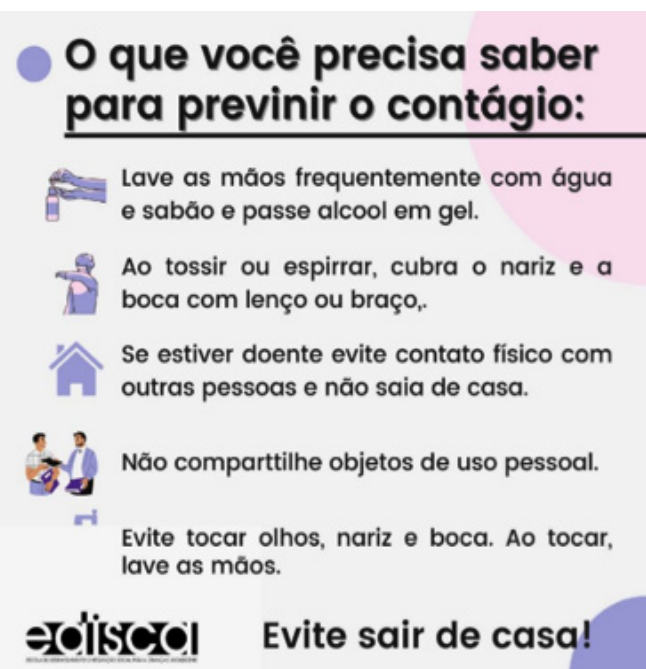
Os encontros presenciais e remotos com educandos e famílias foram importantes oportunidades para a escuta sobre os principais desafios e a realidade vivenciada dentro das comunidades e no âmbito familiar. Decidimos criar o máximo de oportunidade de interlocução para além das atividades regulares.

Atuamos diretamente na distribuição e abastecimento de álcool gel e máscara para a equipe. Realizamos campanha de monitoramento constante para identificar funcionários e educandos sintomáticos. A regra é a liberação dos colaboradores que apresentem algum sintoma gripal, ou tiveram contato com cônjuge ou parente que

confirme Covid. A licença segue de acordo com os protocolos estabelecidos pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

No mês de abril, em parceria com o SESI, testamos 15 funcionários que estavam atuando na linha de frente das campanhas de distribuição de alimentos e material higiênico. O teste realizado foi o rápido, que avalia a presença de dois tipos de anticorpos IgG e IgM. Tivemos um positivo assintomático.

Antes de retornarmos nossas atividades com os alunos presenciais, enviamos um formulário online para avaliação do estado de saúde do aluno, que deve ser respondido obrigatoriamente toda semana. Quando identificamos respostas com sinalização de qualquer sintoma gripal como tosse, coriza, dor de garganta, febre, moleza, diarreia ou informação sobre parente na residência com algum desses sintomas, entramos em contato pelo *WhatsApp* individual e conversamos com o responsável pelo aluno, liberando-o de suas atividades por 15 dias. Realizamos o acompanhamento dos sintomas durante os 15 dias de afastamento, e, quando necessário, indicamos uma unidade de saúde.





Com o retorno gradual dos alunos, reforçamos as orientações sobre os cuidados individuais e coletivos para a prevenção, distribuimos kits de máscaras de tecido e álcool em gel e fizemos o monitoramento da saúde geral.

- ★ Atendimento aos funcionários presenciais: 10
- ★ Atendimento aos funcionários online: 12
- ★ Atendimento aos alunos e responsáveis online: 60
- ★ Alunos liberados sintomas gripais: 19
 - ★ Abril: 2
 - ★ Maio: 4
 - ★ Junho: 13

Apoio no cadastramento para Vacinação

Nos grupos dos familiares dos educandos da Edisca, disponibilizamos informações sobre o cadastro da vacina e implantamos um canal de ajuda chamado “Apoio ao cadastramento para vacinação Covid-19”, destinado às pessoas que não sabem fazer ou não estejam conseguindo acessar o sistema. Comtemplamos também os funcionários que ainda não tinham realizado o cadastro, familiares destes e começamos a campanha para o cadastro do público a partir de doze anos de idade.

Nas redes sociais e grupos, continuamos orien-

tando sobre os cuidados na pandemia, atendimento das unidades básicas de saúde para Covid-19, telefone dos CRAS, telefone dos CAPS, e benefícios sociais. Os profissionais da área da saúde e psicologia estão disponíveis nos grupos de WhatsApp para esclarecer questões pontuais sobre autocuidado, locais de atendimento, benefícios socioassistenciais. Em média, realizamos 5 atendimentos por dia. Durante todo período da pandemia, temos profissionais de cada área nos grupos de WhatsApp em plantão para esclarecer dúvidas em todas as áreas. Nesse período, quando foram lançados benefícios pelo Estado e Prefeitura, buscamos informações nas redes oficiais e disponibilizamos às famílias com os devidos esclarecimentos.



ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

Avaliação de saúde e psicossocial – ASP

A Avaliação 2021 será realizada em agosto. Estamos ainda tentando realizar e monitorar os encaminhamentos decorrentes da avaliação 2020.

Saúde Oral

A parceria com a EIM – Instalações Industriais continua com o atendimento odontológico das nossas crianças e adolescentes. O primeiro atendimento do aluno é encaminhado pela Edisca, as orientações são repassadas pelo Whatsapp para o responsável que entra em contato com a empresa e faz a marcação do atendimento seguindo a agenda e disponibilidade das vagas. A primeira consulta é uma avaliação, depois são marcados os atendimentos para os procedimentos necessários. Nos meses de abril e maio os atendimentos foram suspensos devido ao aumento de casos da Covid-19, retomando com 5 atendimentos.

Relacionamento com as famílias

Encontros Temáticos

Realizamos três encontros temáticos, em parceria com o Escritório de Práticas Jurídicas da Unifor, sempre às terças, 15h. A média de participantes é de 50 pessoas por encontro.

- ★ Benefícios Sociais: em maio realizamos palestra sobre Aposentadorias, categorizando as diferentes modalidades e formas de acesso. Participaram 50 pessoas.
- ★ Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes: Ainda em maio, dedicamos espaço em todas as atividades psicoeducativas para

tratar do tema do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Com as famílias realizamos um encontro virtual com a participação de duas profissionais: nossa psicóloga Madeline Abreu e a Antropóloga Izabel Accioly.

- ★ 18 de maio: dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Iniciamos a exposição com a apresentação do contexto sociocultural que favorece essa violação de direitos: machismo, sexismo, homofobia. Na sequência exibimos slides com mitos e verdades sobre a temática. Finalmente apresentamos dados e relacionamos o contexto de pandemia com os riscos para abuso e exploração sexual.

Atendimento presencial ambulatorial em enfermagem

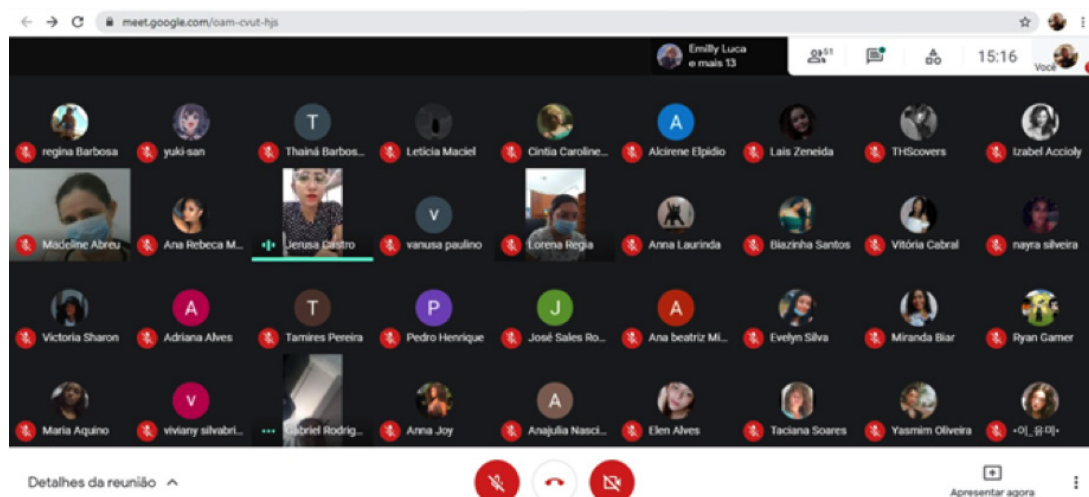
O atendimento ambulatorial está restrito a realização de procedimentos e orientações específicas aos educandos, funcionários e responsáveis.

Procedimentos realizados: curativos; verificação dos SSVV (sinais vitais); aferição de pressão arterial; temperatura; frequência respiratória; massagem muscular; aplicação de injeção; aplicação de compressa de gelo e nebulização, totalizando 145 procedimentos.

Atendimento Psicológico presencial e remoto

Realizamos 10 atendimentos psicológicos neste período. O serviço de psicologia continua à disposição dos familiares e crianças priorizando a forma remota, no entanto, algumas vezes foi necessário atender presencialmente.

Grupos de educação para a saúde

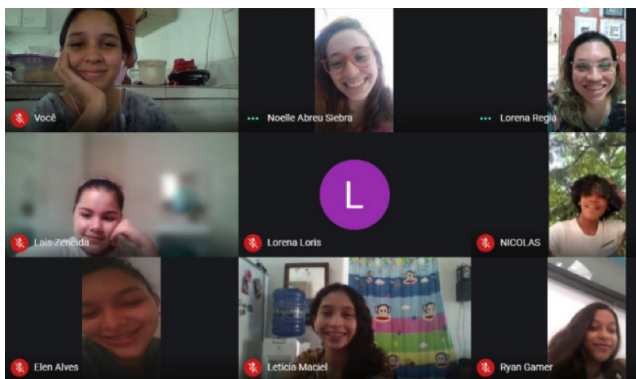


GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS CIDADANIA, SAÚDE E AUTOCUIDADO

Em abril e maio, os grupos aconteceram em formato remoto. Os educandos foram distribuídos em quatro grupos online semanais para a saúde e psicologia.

Em junho, retomamos com 2 turmas presenciais. Os temas abordados estavam sempre relacionados com os acontecimentos na saúde e em relação a promoção e prevenção individual e coletiva.

Além dos conteúdos relacionados à prevenção da Covid-19, reforçamos a campanha de vacinação H1N1 conversando sobre a importância dessa vacina em paralelo à vacinação da Covid-19 que estava acontecendo. A apresentação foi feita em slides e falava sobre o que é H1N1, quais os sintomas, transmissão, tratamento e orientação nos casos positivos do vírus. A atividade de casa para os alunos foi realizar uma busca ativa com os familiares da residência, para encontrar pessoas que estavam dentro das fases de vacinação da campanha e que ainda não tinham se imunizado. A missão do aluno foi de conscientizar os familiares com orientações e monitoramento dos sinais de gripe em relação a H1N1.



Com a chegada do período chuvoso e acúmulo de lixo e água parada, começam a surgir casos de arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya. Muito importante conversar sobre medidas preventivas para evitar a proliferação do mosquito e conhecer os sintomas apresentados nos casos da picada para procurar um atendimento médico e diagnóstico correto da doença. Pois muitas doenças apresentam sintomas idênticos, dificultando o diagnóstico correto ou até confundindo e realizando um tratamento

tardio para a cura. As viroses são comuns nesse período. Causadas por vírus provocam febre, indisposição, recomendando-se hidratação, descanso e boa alimentação.

Grupos Psicoeducativos

Objetivos específicos

- ★ Facilitar o processo de construção e reconhecimento da identidade étnico-racial;
- ★ Orientar sobre os direitos das crianças e adolescentes e sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- ★ Incentivar análises críticas e debates sobre questões raciais no contexto brasileiro;
- ★ Refletir sobre preconceito racial e apresentar referenciais positivos de negritude.
- ★ Identificar e legitimar a luta por direitos e o respeito ao movimento LGBTQIA+.

Conteúdo do trimestre:

- ★ Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- ★ Abolição da escravidão;
- ★ Representatividade e Identidade Étnico-Racial;
- ★ Mês do orgulho LGBTQIA+: Diversidade e respeito

Materiais utilizados:

- ★ Música: Falsa abolição, Tarja Preta. Negro drama, Racionais MC's.
- ★ Vídeos: Lélia Almeida Gonzalez (1935 - 1994) - Heróis de Todo Mundo. Carolina Maria de Jesus (1914 - 1977) - Heróis de Todo Mundo.
- ★ Vídeos: Carolina Maria de Jesus, Que Corpo É Esse? | É de menino ou de menina? (Dandara)

A cada encontro acolhemos os participantes de modo interativo através de memes e imagens que chamem a atenção. A ideia é incentivar a interação da turma e, além disso, medir o humor do grupo. Durante esse momento do encontro, a turma costumou se expressar bastante através do chat e muitas vezes pelo microfone, bus-

cando muitas vezes justificar suas respostas, como por exemplo que estavam felizes, pois junho havia chegado e era o mês do São João ou que estavam aperreadas pois estavam cheias de trabalho e atividades escolares. A partir das respostas abordamos a organização dos horários de estudo, disposição, expectativas e demais demandas que os integrantes trazem.

No início do mês de maio tivemos um encontro marcante acontecido logo após o falecimento prematuro do ator Paulo Gustavo, vítima da covid 19 e da falta de vacinas. O grupo das crianças apresentava tristeza, medo e pesar. Pelas suas falas foi possível perceber como a notícia tinha sensibilizado muitas alunas que passaram a relatar momentos em que foram ao cinema com a família para assistir aos filmes do ator e em que contexto estavam quando receberam a notícia. Buscamos acolher tais sentimentos, demonstrando que o sentimento de luto era genuíno e compartilhado por todos os admiradores do ator.

Além disso, em alguns grupos conversamos sobre a sensação de revolta por assistirmos as várias mortes para uma doença que já tem vacina. Diante disso, também buscamos acolher tal sentimento com empatia e sensibilidade, permitindo que as participantes falassem livremente sobre o assunto. Contudo, diante de tal demanda, adiamos o tema que havíamos planejado para aquele encontro. A acolhida e a “escala de humor” que adotamos no início de cada encontro proporciona que consigamos perceber as demandas e adaptar os conteúdos.

13 de maio: questões sobre a condição do negro brasileiro

Iniciamos o mês de maio incentivando a reflexão sobre as condições de vida das pessoas negras ao longo do tempo. A partir da data que marca a assinatura da Lei Áurea no Brasil, questionamos: será que houve mesmo abolição?

A ideia é a de que os participantes observassem criticamente esse fato histórico que, durante muito tempo, ocultou o protagonismo de abolicionistas negros e exaltou figuras como a Princesa Isabel. O material com que trabalhamos foi pensado para estimular a criticidade, por isso, há mais perguntas do que respostas nos slides. Durante os encontros foi possível perceber o engajamento e a participação das(os) alunas(os) que contribuíram com falas e atividades.

Realizamos uma contextualização histórica da data a partir de uma perspectiva negra e questionamos os motivos pelos quais a Lei Áurea foi assinada. Os participantes apresentaram suas perspectivas e o modo como foram ensinadas na escola e compararam com o que apresentamos.

Após essa discussão com base na história do Brasil, estimulamos uma reflexão crítica comparativa da condição de vida do povo negro no período escravocrata e atualmente, recorrendo a exemplos e situações cotidianas vividas pela população negra.

Tratamos de acesso à saúde, educação, moradia digna, bens, condições de trabalho. Apresentamos indicadores sociais e os participantes trouxeram também suas perspectivas através de narrativas de situações de sua própria vida, vivenciadas por parentes próximos ou situações que viram na internet. Como atividade deste tema, questionamos: A abolição libertou os negros? O que falta para a abolição ser completa?


Essas respostas da atividade foram socializadas com o grupo no encontro seguinte e a partir delas foi possível perceber que os grupos compreenderam o conteúdo passado, deixando



Lei Áurea

O que dizia essa lei?

A Lei Áurea, ou Lei Imperial número 3.353, extinguiu a escravidão no Brasil. A lei foi sancionada pela Princesa Isabel, que exercia, na ocasião, a função de Princesa Regente, já que seu pai, o imperador D. Pedro II, estava fora do país para tratar de sua saúde.



Porque a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea?

- Resistência do povo negro e pressão popular
- Brasil era o único país que ainda permitia a escravização do povo negro.
- No final da década de 1880, a manutenção da escravidão era praticamente inviável.



claro que a abolição da forma que foi feita manteve a população negra em uma situação de intensa vulnerabilidade. Após essa troca inicial, continuamos a tratar da temática racial. Debates sobre preconceito racial e a ideia dicotômica de branco bom x negro mau. Por que as atrizes negras geralmente interpretam trabalhadoras domésticas e os atores negros interpretam vilões/bandidos?

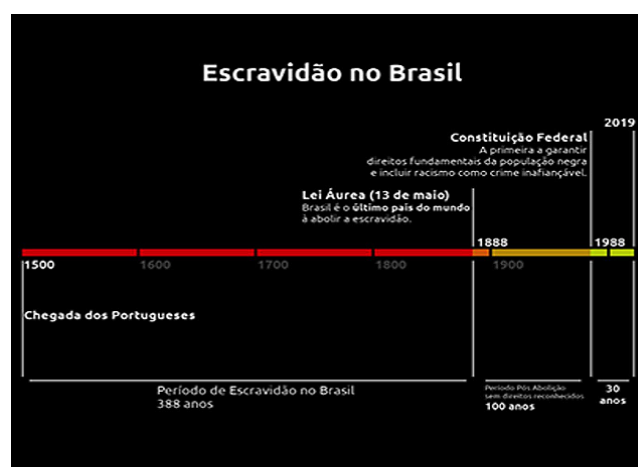
Nesse encontro, decidimos incentivar que os participantes desenvolvessem um olhar positivo para as pessoas negras. Apresentamos o vídeo Lélia Almeida Gonzalez (1935 - 1994) - Heróis de Todo Mundo e solicitamos que os participantes indicassem o que mais chamou atenção na trajetória de Lélia Gonzalez e quem é a pessoa negra que elas mais admiram.

Observamos um bom engajamento por parte do grupo nesta atividade. Fizemos as perguntas e as respostas vieram em diversos formatos: vídeo-montagem, por escrito via Whatsapp, por escrito no caderno, desenhos e fotos. Percebemos que os participantes gostam de se expressar de formas diferentes e incentivamos que eles desenvolvam suas habilidades e suas criatividade como forma de expressão.

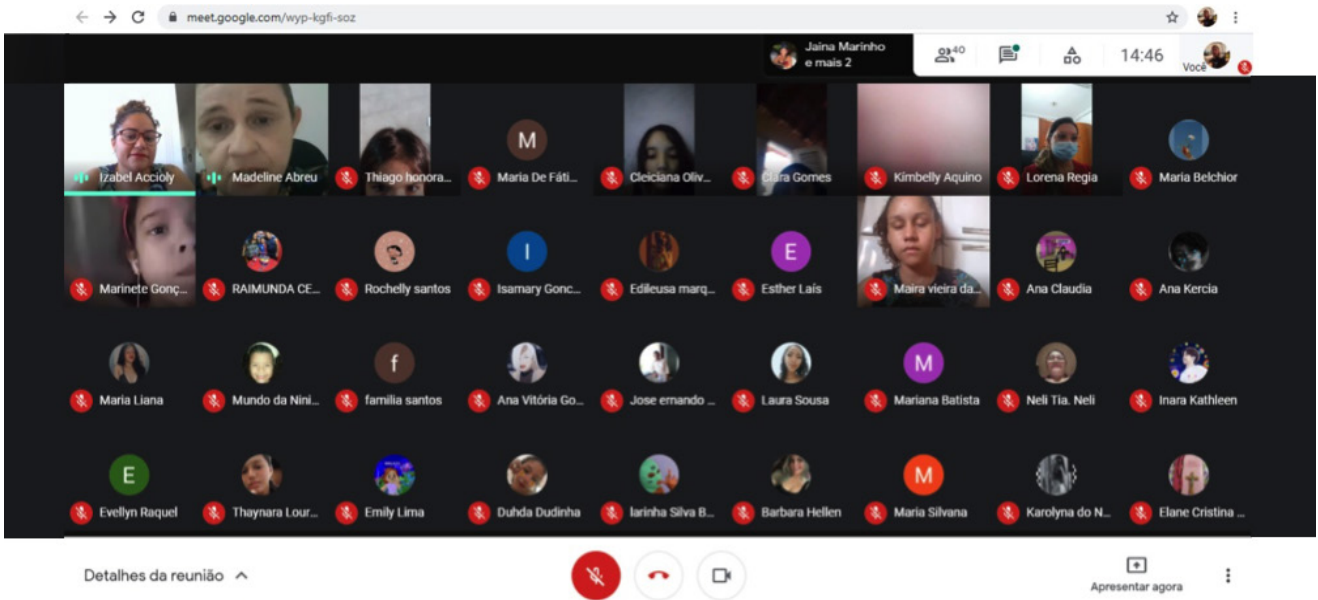
Nas respostas, ganharam destaque a vida

acadêmica de Lélia Gonzalez, suas roupas e cabelos, mas, principalmente, foi destacado o fato dela ter se casado com um homem branco. Alguns citaram o fato como algo positivo e questionamos essa percepção. Por que dizemos que ela teve sorte em se casar com ele e não o inverso? Diante disso, abrimos o debate sobre como tinha sido marcante para a autora essa aproximação com pessoas brancas que a discriminaram tão fortemente, sendo inclusive um feito que marcou sua vida com adversidades, perdas e também como motivo para que ela voltasse suas pesquisas mais intensamente para as questões raciais. Além disso, abrimos os debates também para a supervalorização de pessoas e culturas brancas.

Os participantes indicaram também algumas pessoas negras que admiram. Foram citados familiares, a jornalista Maju Coutinho, a cantora Iza, Nelson Mandela, além da “tia” Deborah e a “tia” Izabel. Contudo, muitas das alunas destacaram pessoas do seu ciclo social ou familiar como pessoas admiráveis e fortes, como avós, irmãs e padrasto, nos trazendo reflexões interessantes sobre valorização das pessoas negras com quem convivemos.

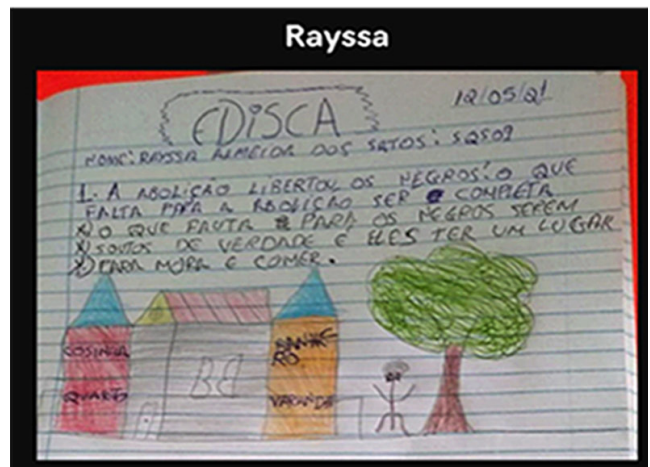
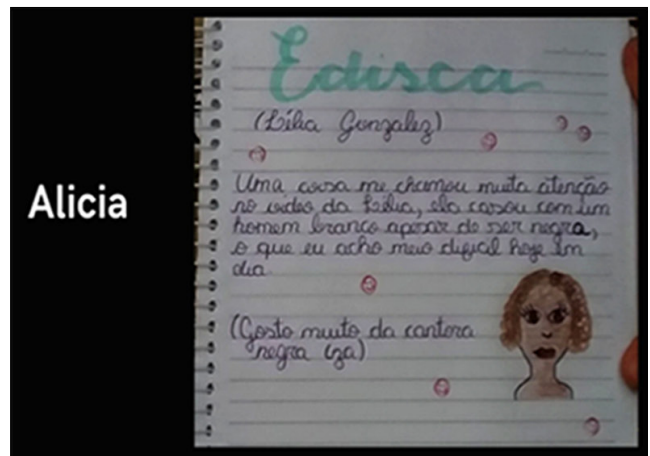


Em seguida, apresentamos o vídeo Carolina Maria de Jesus (1914 - 1977) - Heróis de Todo Mundo. Debates sobre a vida de Carolina e solicitamos uma pesquisa sobre autores negros e autoras negras. No encontro posterior foram mencionados Lima Barreto, Machado de Assis, Maria Firmina dos Reis, Luís Gama, Beatriz Nascimento, Djamila Ribeiro, Maya Angelou, James Baldwin, Ryane Leão, Sueli Carneiro e Conceição Evaristo. A atividade foi interessante tanto por incentivar a curiosidade pela leitura quanto para expandir o conhecimento e valorização de autores negros e autoras negras.



Nesse encontro a facilitadora mostrou para o grupo alguns livros escritos por pessoas negras e, ao final, debatemos sobre a importância de ler escritores negros e escritoras negras. Diante das atividades, foi possível perceber o engajamento e o interesse delas pela história de vida e pela produção desses autores e autoras, como também pela estética e criatividade das atividades. Além disso, questionamos quem pode contar a própria história. Por fim, sugerimos como atividade de casa que os participantes narrassem suas próprias histórias. O sentido desta tarefa é incentivar o protagonismo, a fala e a expressão das crianças e adolescentes.

Material produzido pelas crianças



Ana Kerica

O que mais te chamou atenção na história de vida de Lélia Gonzalez?

Foi que ela se graduou em história e filosofia ela fez mestrado comunicação, doutorado em antropologia e ela é filha da ascendente de índios e pai negro.

Quem é a pessoa negra que mais te inspira?

Minha vó, minha mãe, minha irmã e a jornalista Maju

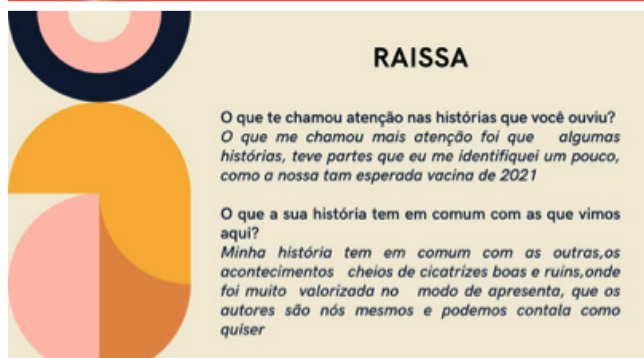
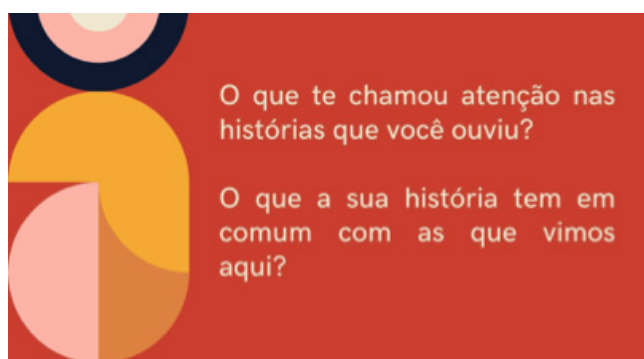
Evellyn Pereira Cadete

Lima Barreto (1881-1922)

Afonso Henriques de Lima Barreto é filho de ex-escravos. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1881. Morador do subúrbio, estudou na Escola Politécnica da capital e era o único negro da instituição. É considerado por Octávio Ianni um dos fundadores da literatura afro-brasileira. Após a morte da mãe e do estado de saúde precário do pai, ele desistiu do curso de Engenharia para trabalhar. Em 1902, tornou-se funcionário público da Secretaria de Guerra e pode, enfim, dedicar-se à literatura. As principais obras dele são: Triste fim De Policarpo Quaresma e Clara dos Anjos.

Maíra Vieira da Penha

Na primeira semana do mês de junho, concluímos o tema do mês anterior. Pedimos aos participantes do grupo que contassem a sua própria história. A atividade tem como objetivo fortalecer o protagonismo, habilidades de fala, escrita e construção de narrativa. Além disso, a troca de experiências e conhecer um pouco mais da história do outro faz com que o vínculo do grupo seja fortalecido. As atividades enviadas foram compiladas em uma série de slides que intitulamos como O filme da minha vida:



Foi possível notar que crianças e adolescentes foram bastante criativos nos formatos da atividade. Vídeos, linhas do tempo, desenhos, história em quadrinhos, textos. O grupo das crianças se divertiu bastante em conhecer a história uma das outras, foi um encontro especialmente animado. No grupo dos adolescentes houve relatos de algumas vulnerabilidades como ansiedade e depressão. Acolhemos as demandas, o grupo se mostrou bastante empático. Ao final deste encontro, pedimos que nos contassem o que chamou atenção nas histórias das outras pessoas. Apontar semelhanças e diferenças nas trajetórias, personalidades, famílias... A finalidade desta atividade era demonstrar que cada história é única e assinalar a diversidade presente em cada grupo.

Na segunda semana de junho, iniciamos a temática Mês do orgulho LGBTQIA+: Diversidade e respeito. Essa temática, em especial, foi um grande desafio para nós que conduzimos o grupo, principalmente por todo o preconceito que ronda, persegue e mata essa população. A resistência inicial, entretanto, contribuiu para que o próprio grupo fosse defendendo ideias antiLGBTfóbicas. O foco da conversa foi: direitos, respeito, aceitação.

Ao final destes encontros, pedimos aos participantes que enviassem perguntas ou comentários sobre o tema. Decidimos seguir a conversa levando em consideração apenas as dúvidas que eram levadas por eles. No encontro seguinte, às dúvidas e comentários foram compilados em uma apresentação de slides:



A partir das atividades enviadas, fizemos um breve debate sobre respeito e direitos. Em seguida, apresentei a origem da data e o motivo pelo qual este mês é considerado o mês do orgulho. Contamos a história da Revolta de Stonewall e refletimos sobre como é danosa às pessoas da comunidade LGBTQIA+ precisar viver se escondendo, tendo vergonha de quem se é. Ademais, com o grupo de adolescentes tratamos dos assassinatos contra pessoas LGBTQIA+ na intenção de sensibilizar para a importância do respeito.

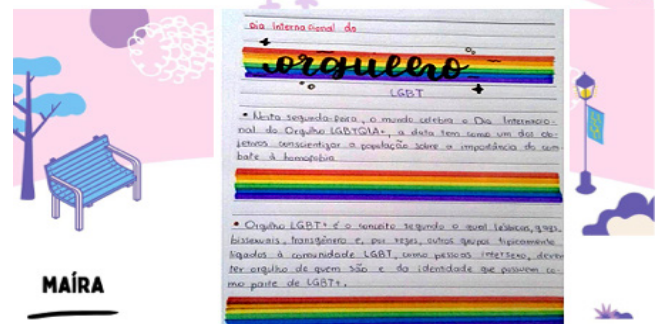
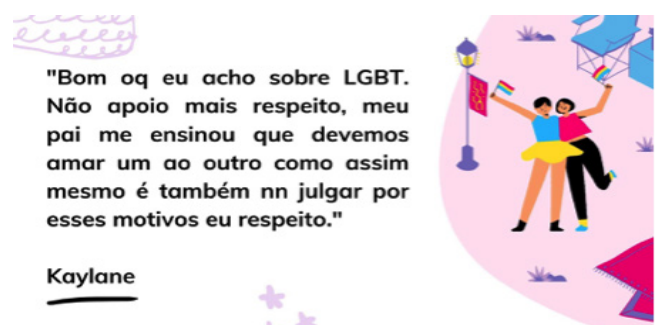
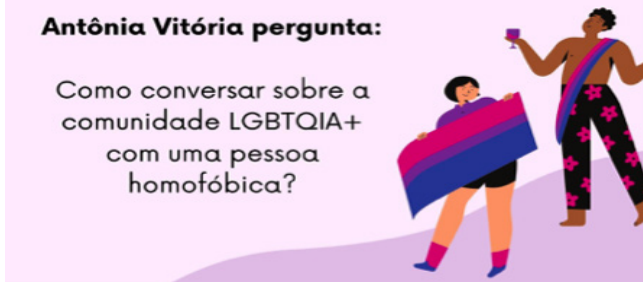
No final deste encontro, pedimos que os participantes mais uma vez enviassem comentários e dúvidas sobre o tema. Notamos que o volume de atividades diminuiu no mês de junho e, quando questionamos, os participantes apontaram o final do semestre e a falta de dúvidas como motivação.

Uma das participantes questionou: “como conversar sobre a comunidade LGBTQIA+ com uma pessoa homofóbica?”. Decidimos não responder à pergunta, mas fazer o próprio grupo apresentar seus argumentos. Antes disso, perguntamos se os participantes sabiam o que significa “pessoa homofóbica” e responderam que era alguém preconceituoso. Depois disso, ouvimos argumentos baseados em respeito, que a religião é algo pessoal e que não deve ser regra para a vida das outras pessoas que não compartilham da mesma religião, que devemos aceitar o outro como ele é, que amor é algo bom e que não devemos sentir vergonha. Ver os próprios participantes justificando, discutindo e esclarecendo essa questão foi um excelente modo de mensurar o quanto a temática havia sido apreendida e assimilada.

Na conclusão deste encontro, discutimos sobre alguns termos importantes: diversidade, apoio, preconceito, homofobia, aceitação e orgulho. Em seguida, assistimos ao vídeo Que Corpo É Esse? | É de menino ou de menina? (Dandara) do Canal Futura, disponível no Youtube. Na história, Dandara recebe em sua casa a amiga Milena. Entre uma brincadeira e outra, ambas se deparam com personagens e se questionam quais são “de menina” e quais são “de menino”. O irmão Kauã desconstrói com a dupla os estereótipos de gênero e mostra como é divertido brincar. Como atividade, pedimos que os participantes respondessem o que aprenderam com o desenho.

Ao longo do mês, tivemos a presença de alguns participantes da Residência Social como ouvintes. A presença deles era previamente autorizada pelos participantes e o fato de estarem ali pouco alterou no andamento das atividades. Não tivemos intercorrências quanto a isso.

Também é importante destacar que os grupos remotos seguem uma organização: acolhida, apresentação das atividades e discussão sobre o tema do dia. No grupo das crianças, o desafio é fazer com que elas esperem a vez de cada uma falar. São extremamente participativas e presentes. No grupo dos adolescentes percebemos o oposto. A apatia é recorrente e sempre precisamos começar o encontro com algum bate papo sobre temas de interesse dos participantes. Mencionamos animes, músicas, tiktok e, quando começam a interagir, respondendo, começamos o grupo.





NUTRIÇÃO

Nos meses de abril, maio e junho o setor de nutrição e alimentação realizou 2.981 atendimentos. Distribuídos entre café da manhã, almoço e lanche da tarde e descritos no quadro abaixo:

Mês	Abril	Maio	Junho
Refeições	181	400	649
Lanches	354	646	751
Total	535	1.046	1.400

A queda significativa nos atendimentos do setor de nutrição no segundo trimestre do ano de 2021 é o reflexo do impacto da pandemia nos nossos números. Ficamos boa parte desse período sem atendimento direto, ou seja, sem a presença de educandas e educandos na escola. Em junho, as alunas e alunos foram retornando gradativamente e respeitando os 30% permitido para a nossa atividade dentro do decreto sancionado pelo governador do Estado.

As doações foram retiradas junto aos parceiros com novos cronogramas e foram alteradas em quantidade, em periodicidade. As comunicações

realizaram-se por meio de Whatsapp, ligações e email, uma vez que reuniões presenciais estão proibidas. Nenhuma doação foi suspensa durante o período de lockdown, pois apesar de não haver atendimento direto, a equipe de SG, refeitório realizaram todas as entregas de doações que recebemos para as famílias.

Doação

Poli Alimentos Ltda:

abril	maio	junho
Frango / Linguiça 80kg	Frango 58kg	Linguiça 46kg

A quantidade doada no trimestre pelo PAA – LEITE Programa de Aquisição de Alimentos foi de 4.200 litros de leite. O leite não é mais utilizado no preparo de lanches para os alunos, está sendo entregue para as famílias dos alunos atendidos pela escola em sua totalidade.

No período deste relatório, o PAA leite foi suspenso por tempo indeterminado pelo governo federal, ficando assim suspensas também a entrega do mesmo às famílias da EDISCA, essa suspensão terá um impacto significativo na alimentação dos atendidos.





ÁREA PEDAGÓGICA

Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Laboratório de Língua Portuguesa níveis 1 e 2

Em abril, compreendendo a necessidade de uma educação emocional e focando nas linguagens visuais, foi trabalhado em sala de aula o curta-metragem “Se algo acontecer... Te amo”, exibido através da plataforma Meet, utilizada para intermédio das aulas remotas. Para que fosse possível uma interação mais efetiva e a utilização do tempo de aula para discutir a temática abordada e inúmeros significados visuais presentes nela, foi utilizada a ferramenta do Padlet, onde os alunos puderam expressar suas considerações de maneira anônima e mais livremente.

O estímulo à uma escrita livre, que promova a interação e a compreensão dos significados, é de grande importância para o desenvolvimento da metacognição. Aproveitar o momento de aula fazendo dos alunos os protagonistas, estimulando a oralidade e o desenvolvimento de ideias, possibilita uma melhora na captação de outros conteúdos. O curta-metragem foi exibido nas turmas de ambos os níveis e exploradas as visões de mundo de maneiras diferenciadas, visto que possuem faixa etária distinta.

Iniciando o conteúdo gramatical sobre sujeito, foi exibido um material de slides com conceituações e exemplificações acerca do assunto. Levando em

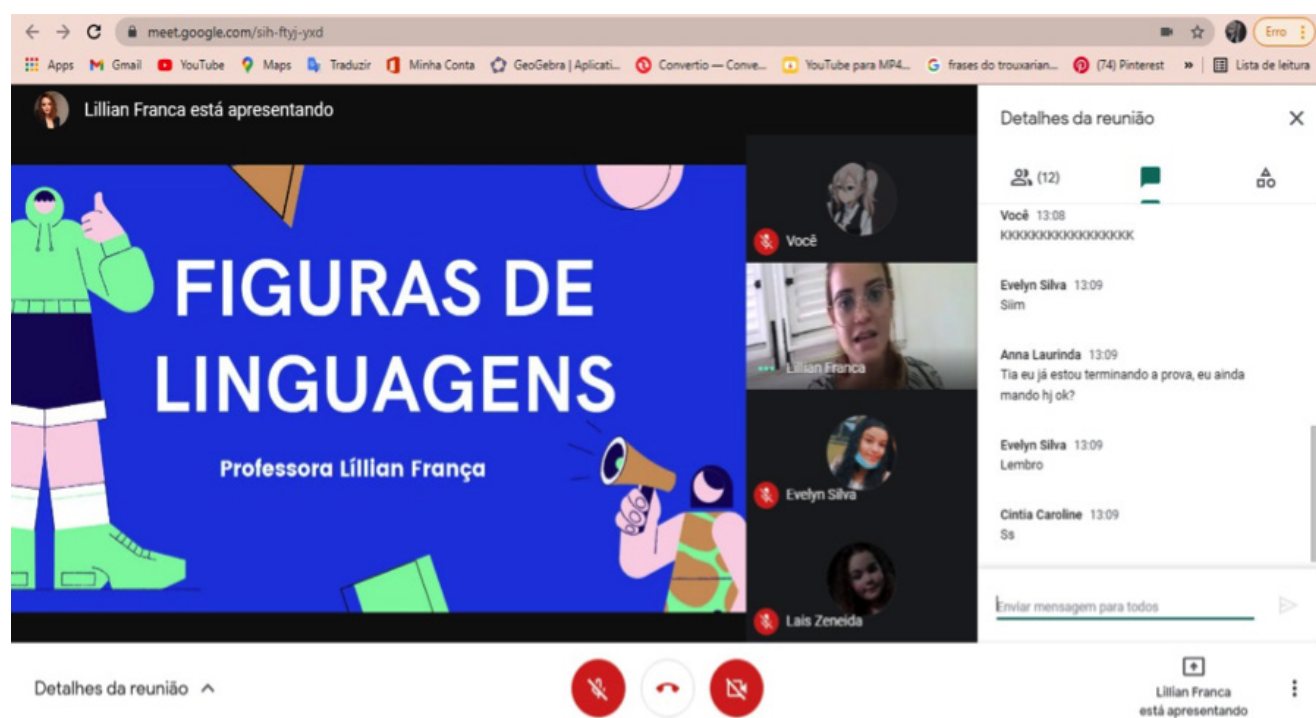
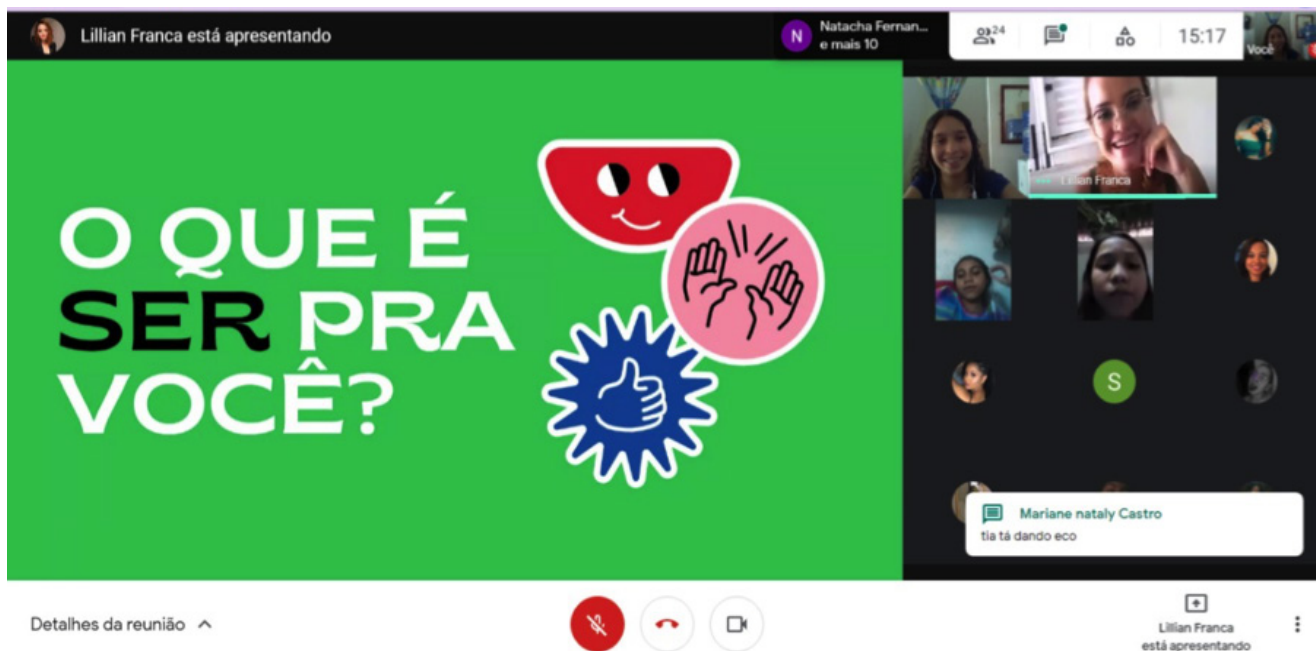
consideração a necessidade de contextualizar o conceito de sujeito, deixando a reflexão sobre a pessoa como sujeito das questões, houve um momento em que as alunas elaboraram frases sobre si.

Após a compreensão do conceito de sujeito, foi trabalhado suas classificações. As atividades para fixação dos conteúdos eram colocadas com uma semana de antecedência tanto nos grupos de Whatsapp, que facilitam nossa comunicação, como no Google Classroom, onde dá pra manter o controle das atividades entregues. Uma das atividades que facilitou melhor a compreensão do conteúdo foi a classificação dos sujeitos a partir da utilização de tirinhas.

Uma maneira de colaborar na fixação do conteúdo, foi o compartilhamento de paródias do YouTube com músicas populares, que eram colocadas no momento da aula e passavam a ser mais que uma revisão e tornava-se um momento de descontração.

Na turma criada recentemente voltada para o ENEM foi trabalhado o conteúdo sobre figuras de linguagens. Utilizando a ferramenta do canva para a criação de slides, onde uma síntese sobre o assunto com exemplificações foi elaborada para uso durante as aulas de Língua Portuguesa. Dessa forma, é possível uma revisão semanal e



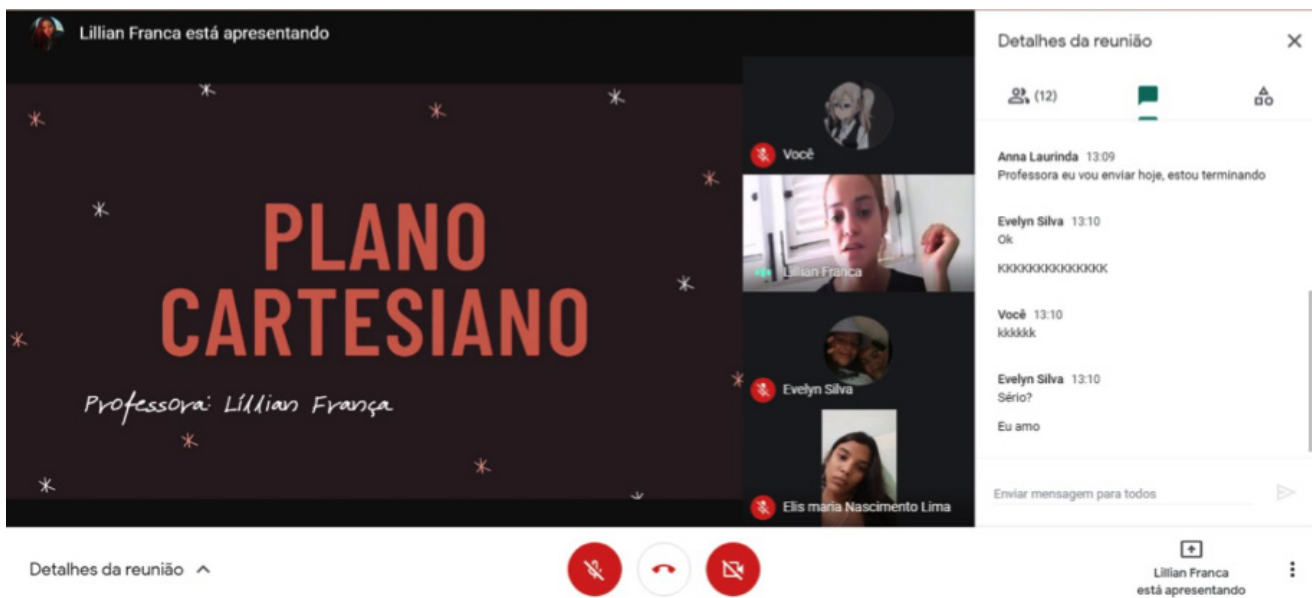
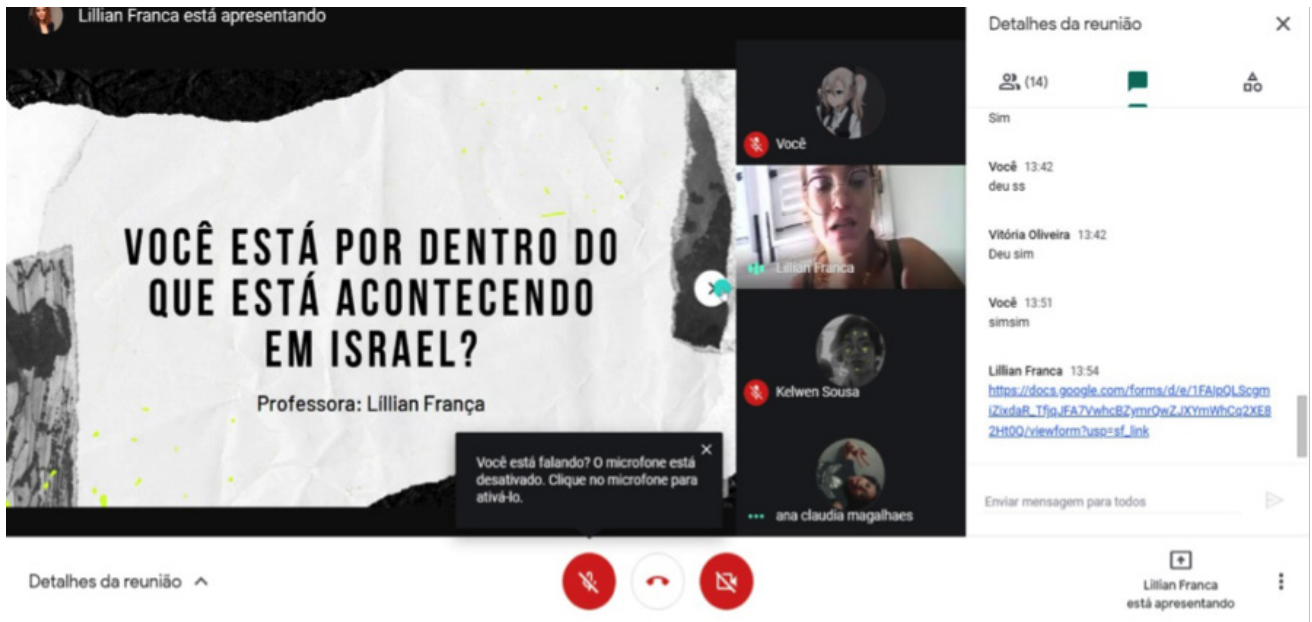


ajuda na fixação do conteúdo. Além disso, as atividades eram resolvidas tanto no momento da aula, como individualmente.

Por se tratar de uma turma voltada para o ENEM, se fez necessário um conteúdo que trabalhasse também as atualidades. O tema escolhido para pesquisa e abordagem em sala de aula foi a Guerra em Israel. Por ser um tema de muita complexidade, além dos slides com a síntese e principais fatos históricos que contribuíram para que chegasse ao ocorrido, foram compartilhados vídeos explicativos

divididos em três momentos. Os vídeos foram compartilhados no momento da aula e está disponível no YouTube, onde uma repórter da BBC NEWS retoma momentos históricos desde a primeira guerra, e coloca em questão possíveis soluções.

Após a exibição dos materiais, foi deixado um espaço de discussão sobre o assunto e tirado dúvidas sobre questões religiosas e territoriais. Dessa maneira, os alunos puderam expressar suas opiniões e foi possível um momento de compartilhamento de ideias.



Aulas de matemática

Nas aulas de matemática foi trabalhado em ambas as turmas o conteúdo de raciocínio lógico e plano cartesiano. Em consequência da COVID-19, as aulas de Fortalecimento de Ensino permanecem reduzidas a uma vez por semana ao invés de duas, como era de costume. Além disso, estamos sem um professor de matemática há mais de um ano e não conseguimos um voluntário em virtude das limitações advindas da pandemia.

Após a compreensão das relações da matemática e jogos, foi introduzido o conteúdo de plano cartesiano, onde foram compartilhados slides e re-

solvidas atividades em grupo e individualmente.

O conteúdo de plano cartesiano foi incluído nas avaliações e para que compreendessem que o plano cartesiano era para além de um conteúdo aplicado em sala, foi lançado o desafio da resolução do jogo SUDOKU, que possui a mesma relação de linha coluna, numeração e raciocínio lógico.

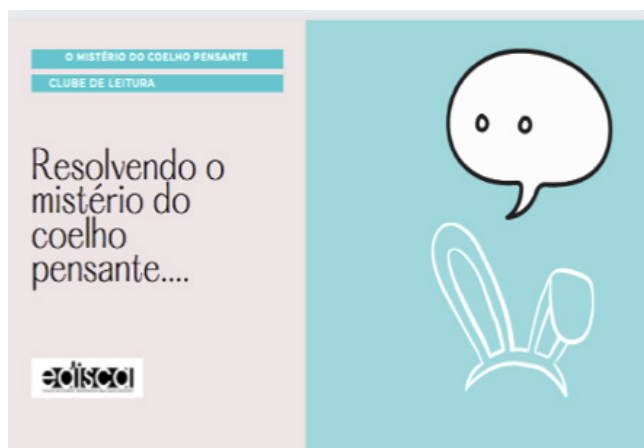
Fechando o conteúdo deste trimestre de matemática, foi trabalhado em sala de aula questões de sequências numéricas, figuras geométricas e formação de imagens que se fazia necessária a aplicação do raciocínio lógico, conteúdo que será aplicado na segunda avaliação.

Laboratório de língua portuguesa - nível A e 0 Níveis 0 e A

Iniciamos nosso projeto de Clube de Leitura anual, envolveu rodas de leitura, discussões e produções textuais, desta forma os educandos das turmas de Nível A e 0 receberam uma nota complementar (que além do envolvimento nas rodas de leitura, da participação nas aulas, das atividades feitas; contemplava também a produção escrita).

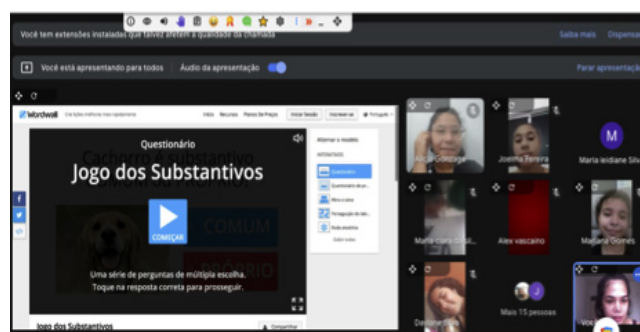
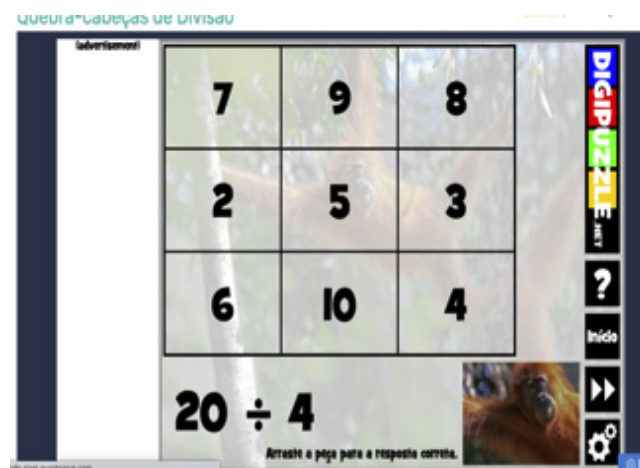
Considerando a literatura como fator primordial para a formação integral dos alunos, pois ela apoia o aprendizado, contribui para o desenvolvimento da postura cidadã, do imaginário, da criatividade, do exercício intelectual, oportunizando uma educação mais justa, decidimos trabalhar com uma das maiores escritoras do século XX, Clarice Lispector. Falamos da sua importância, da sua obra etc.

Nas turmas de Nível A, escolhemos o livro “O Mistério do Coelho Pensante”, que ela escreveu em homenagem a seu filho Paulo e aproveitamos para falar de sua obra infantil-juvenil. Elaboramos uma atividade apelando para o lúdico, sendo solicitado que eles resolverem o mistério posto na obra de: como o coelho saía da gaiola (sem possibilidades lógicas) e fizemos uma atividade coletivamente com todas as possibilidades de o coelho ter saído e os resultados foram surpreendentes.



Nas turmas de Nível 0 (zero), escolhemos a crônica “O primeiro livro de cada uma de minhas vidas”, em que ela fala dos livros que mais marcaram “suas vidas”. Elaboramos uma atividade coletiva de construção de um painel com nossos livros preferidos explicitando porque estes livros foram tão importantes, os resultados foram tão satisfatórios quanto encantadores, pois além do repertório cultural dos alunos já ser extenso, os livros são incríveis!

O conteúdo das aulas de Língua Portuguesa e Matemática seguiu o plano feito até então, mas devido a uma necessidade de adequação, pensamos em um novo plano que fosse mais efetivo para os alunos. Ainda com a proposta de uma educação lúdica, elaboraram-se questões que conciliassem a ramificação dos conteúdos, engajando, motivando comportamentos e facilitando o aprendizado de pessoas em situações reais, possibilitando que os alunos façam associações de várias áreas em torno de um mesmo tema. Assim, fizemos quebra-cabeças em sala, através da operação de divisão, montamos alguns animais.





BIBLIOTECA

Apesar da biblioteca permanecer fechada para empréstimos e devoluções de livros em respeito aos protocolos de segurança sanitária contra a COVID-19, continuamos recebendo doações, que farão parte do acervo da biblioteca. Foram doados e incorporados ao acervo da Edisca 19 livros no mês de abril e 13 livros no mês de maio/ 2021.





ÁREA ARTÍSTICA

AÇÕES GERAIS DA COORDENAÇÃO DE DANÇA

- * Envio de horas aula dos professores de dança ao setor financeiro via e-mail.
- * Realização de 2 reuniões da equipe docente de dança para tratarmos sobre reformulação das turmas e formato utilizado no desenvolvido das aulas.
- * Participação no curso de Educação especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

FORMAÇÃO EM DANÇA

Plano de ensino para o período

Iniciamos este trimestre com as aulas presenciais ainda suspensas, devido a pandemia Covid-19. Com o plano pedagógico reformulado, desde o trimestre anterior, conseguimos dar continuidade às ações do setor de forma remota, por meio de aulas síncronas para todas as turmas de dança, utilizando a plataforma Meet para a transmissão dos conteúdos teóricos e práticos. Os objetivos propostos durante este período foram:

- * Refletir sobre o movimento contemporâneo e o corpo pensante;
- * Aprofundar o conhecimento sobre a história da Dança;
- * Conhecer os criadores da dança e pensadores sobre o movimento do corpo físico e
- * Realizar fruição artística dos balés de repertório da Edisca

O corpo docente de dança continuou formado por 4 professores e 1 ensaiador durante este trimestre, onde tivemos também no mês de abril e maio a composição de 8 turmas de dança sendo 3 no turno da manhã e 5 no turno da tarde, atendendo uma média total de 187 educandos por meio do ensino remoto, com aulas que abordaram conteúdos sobre dança clássica, moderna e contemporânea e seus criadores que alavancaram sua evolução no mundo artístico. Porém, no final do mês de maio e durante o mês de junho, decidimos retornar as atividades presenciais com um grupo composto de 60 alunos, formando assim, 4 turmas de dança.

A média de atendimento durante este período das turmas presenciais foi de 50 educandos. É importante ressaltar que foi realizada mais uma vez a reformulação das turmas, em que finalizamos o trimestre com 4 turmas presenciais e 5 turmas remotas. Esse retorno presencial dos

educandos, foi gradativo, ou seja, a cada semana, retornava 1 turma, composta por 15 alunos cada uma. Abaixo segue o formato de funcionamento resumido de acordo com a organização decorrente de cada período vivenciado na instituição.

O setor de dança funcionou no mês de abril e maio apenas no formato de ensino remoto, desenvolvido para 8 turmas de dança:

- * Turmas formadas: 8
- * Alunos - média trimestral: 187
- * Professores: 5

No mês de junho o setor de dança funcionou nos 2 formatos, remoto e presencial, desenvolvido para 9 turmas de dança.

- * Turmas formadas – ensino remoto: 5
- * Turmas formadas – ensino presencial: 4
- * Alunos - média trimestral - remoto: 187
- * Alunos - média trimestral - presencial: 50
- * Professores: 5

Ensino Presencial

Formação em Dança – Dança Contemporânea p/ Cia de Dança

- * Técnica utilizada: Técnica no chão e Composição Coreográfica
- * Atendimento trimestral da turma C1: 15 educandos x 5 dias = 75 atendimentos
- * Carga Horária Total (junho) da turma C1: 5h/a
- * Dias da turma c-1: Segunda e Quarta Feira

Objetivo: Experimentar com algumas tecnologias de improvisação, as qualidades de movimento que são desenvolvidas no chão.

Conteúdos: Improvisação; Estudo de Biomecânicas para o desenvolvimento funcional do



movimento que é executado no nível baixo, médio e alto; Laboratórios de movimentos com objetos: Plástico e fios (corda-linha)

Resultados: Recomeçar as aulas presenciais apresentou dificuldades para o grupo devido ao tempo – quase 4 meses – sem aulas técnicas de dança.

Formação em Dança – Dança Clássica p/ Cia de Dança

A retomada gradativa de mais uma fase nas atividades presenciais foi implementada recentemente no mês de junho. A princípio apenas a Companhia de Dança foi beneficiada com a medida, uma vez que a cautela no convívio presencial ainda permanece.

O ponto principal no retorno foi concentrar as atividades numa recuperação do trabalho físico, pois o afastamento da rotina presencial acarretou um decréscimo na condição física e técnica. Em junho permanecemos apenas com a segunda-feira para trabalhar a disciplina de ballet clás-

sico e gradativamente essa realidade foi sendo atualizada. Entendemos que ainda estamos num período de exceção e a abordagem nas aulas deve ser eficiente no sentido de tornar possível uma otimização do tempo e dos recursos humanos disponíveis.

Aulas remotas de Dança

Turmas Regulares

O setor de dança funcionou no mês de abril e maio em apenas 1 formato, por meio do ensino remoto, desenvolvido para 8 turmas de dança:

- ★ Turmas formadas: 8
- ★ Alunos - média trimestral: 187
- ★ Professores: 5

As aulas funcionaram 1 vez por semana com 1h de duração cada uma e ocorreram em formato síncrono, ou seja, pela plataforma digital Meet, e fazendo uso do Google Classroom (uma sala virtual, onde a professora posta materiais de aulas e atividades para os alunos realizarem).



Os links de acesso às aulas ocorridas pelo Meet foram enviados pela professora nos grupos de Whatsapp formados para cada turma de dança. Foram atendidos nesse período em média 187 educandos, divididos em 4 turmas de dança (2 no turno da manhã e 2 no turno da tarde).

Durante este trimestre os conteúdos desenvolvidos foram:

- ★ A dança: seus criadores e pensadores sobre o movimento do corpo físico;
- ★ A história da dança e o movimento contemporâneo e o corpo pensante.
- ★ Fruição artística do “Balé 21” do Grupo Corpo e documentário “Quem foi Pina Bausch”.

Objetivos:

1. Dar continuidade às aulas formativas em dança de forma remota, por meio da plataforma *Meet* e do *Google Classroom*, proporcionando conhecimentos sobre os criadores e pensadores sobre o movimento do corpo físico e a história da dança, assim como a reflexão do movimento

contemporâneo e o corpo pensante.

2. Proporcionar momentos de apreciação estética por meio de fruição artística dos espetáculos do Grupo Corpo e dos criadores da dança contemporânea.

Metodologia:

Aulas síncronas, com teorias e práticas expositivas dialogadas; Experimentos coreográficos; Trabalhos individuais realizados pelo *google classroom* e debates dirigidos sobre as temáticas estudadas e vídeos de espetáculos de dança e documentários, por meio de *webconferência*, na ferramenta digital *Meet*, onde tivemos os exercícios que seguem abaixo:

Exercício 1: Eleja 2 partes do corpo e comece a movimentá-las lentamente. Pense na parte do corpo que está movimentando. Preencha o espaço e comece a desenhar (nesse espaço), por exemplo, com os braços movimento lentos e mais rápidos. Controle e desenhe o movimento no espaço. Descontrole e controle. Faça movimentos

mais fluidos; preencha todo o espaço e deixe fluir, pesar e pause. E continue. Outros níveis (para trabalhar os braços ou a parte escolhida): nível alto, médio e baixo explorando o espaço. Solte o peso da cabeça, mais lento, lento e finalize.

Exercício 2: Experimentos na dança. Imaginamos uma bolinha de tênis percorrendo por todo o seu corpo. Onde esta bolinha tocar, eu vou olhar, ela percorre o corpo e eu tenho a possibilidade de dominá-la. Você também pode fazer com duas bolinhas, será um grau de dificuldade maior.

Exercício 3: Dançar o seu nome: encontre o movimento e dance, enquanto desenha o seu nome no ar.

Exercício 4: Criadores da Dança. Após a fruição artística do documentário exibido na aula “Quem foi Pina Bausch” realizar uma pesquisa sobre os criadores da dança clássica, moderna e contemporânea. Depois deverão elaborar um texto expressando seus aprendizados sobre o conteúdo estudado.

Exercício 5: Após assistir ao vídeo do Balé Grupo Corpo - 21 em nossa sala, deverão elaborar um texto expressando suas observações e impressões, referentes ao espetáculo e reproduzir um trecho coreográfico desse balé na próxima aula.

Companhia de Dança

- * Técnica utilizada: Composição Coreográfica
- * Atendimento trimestral da turma c-1: 15 educandos x 10 dias = 150 atendimentos
- * Carga Horária Total (abril, maio) da turma C1: 10h/a
- * Dias da turma c-1: Segunda e Quarta Feira

Objetivos:

Realizar um solo curto de 1 ou 2 minutos em formato audiovisual, para o desenvolvimento de uma pesquisa de movimento individual.

Conteúdo:

Retomando a criação autodidata dos alunos, para a construção de combinações de movimento, fizemos uma análise com os fatores de movimento da categoria ESPAÇO indicado pelo Rudolf Laban, As TECNOLOGIAS de improvisação por William Forsythe e musicalidade e movimento de Vladimir Rodriguez. Referências aplicadas dentro de pequenos exercícios de improvisação durante as aulas.

Prática e criação de movimentos em solo, do material que foi criado pelos alunos e alunas: temporalidade, tempo musical, contagem, intenção, direção espacial, fluxo, objeto, espaço, música, etc. para o processo da composição coreográfica do solo.

Encontro com Dayan Julio na comemoração do mês da Dança. Artista Colombiano.

Metodologia das aulas remotas

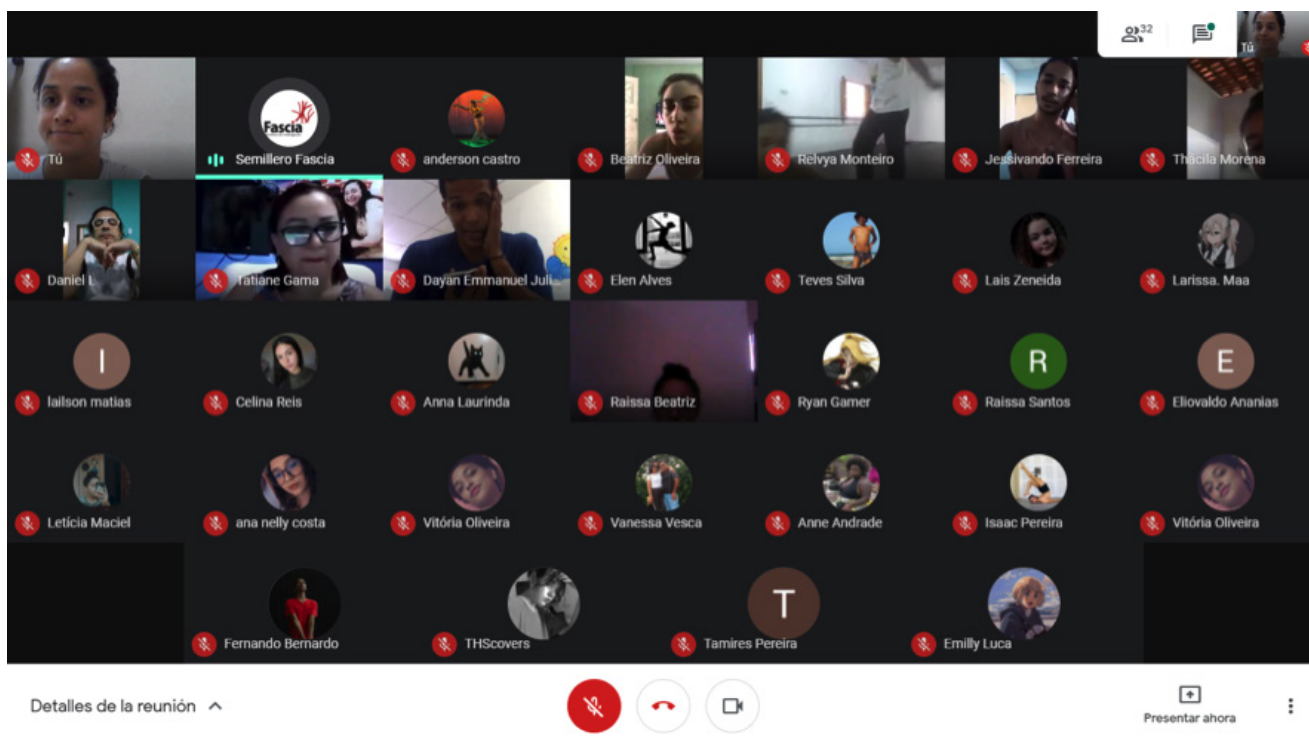
- * A aula é dividida em 10 minutos abordando material teórico.
- * 15 minutos para debater alunos, alunas e professora, sobre o material proposto
- * 15 minutos para fazer a análise dos movimentos que os e as educandas criaram e dar continuidade à composição coreográfica individual
- * 10 minutos para os bailarinos e bailarinas mostrarem e fazerem registro do material desenvolvido e enviar no grupo ou no whatsapp privado da professora.
- * Existe um momento da aula reservado para tirar-dúvidas dos educandos e correções da professora.

Resultado:

As aulas remotas seguiram até o dia 19 de maio.

O espaço de autonomia gerado com a expectativa de cumprir com algumas necessidades que já haviam sido colocadas desde o início desse ano, prometiam a possibilidade de que os educandos e educandas se compreenderam como artistas criadores, capazes de desenvolver suas próprias pesquisas e projetos para um acontecer laboral ou em coletivo, na consciência e realidade de nossos fazeres como agentes artísticos que sobrevivem num contexto político como o da América Latina. Porém, a experiência acabou não envolvendo todos, apenas os bailarinos Jessivaldo e Fernando estiveram atentos e interessados no desenvolvimento desse SOLO.

Quando voltamos ao ensino presencial, os educandos e educandas não estavam dando conta de acompanhar o processo remoto sobre a possibilidade da composição de um solo a modo de experimentação, eles e elas se sentiam ainda perdidos, com falta de conteúdo para a pesquisa de movimento que foi proposta durante o curso de improvisação. Poucas pessoas sentem afinidade pelo trabalho da improvisação, mesmo que eles tenham manifestado a vontade de fazer e



conhecer novas abordagens, na prática, eles e elas não conseguiram ter o compromisso consigo mesmo e com o plano de aula de dança contemporânea.

Finalmente o dia do encontro com Dayan Julio, poucas pessoas da turma assistiram a essa aula prática, e foi interessante para eles e elas, desenvolver o estudo do movimento com a sonoridade da voz, a palavra, o gesto.

Estudos de Vídeodança

Conteúdos sobre videodança, dramaturgia e elaboração de uma cena foram temas abordados e experienciados pela turma nos dias de segunda e quarta.

Foi muito bacana perceber que quando tivemos esses encontros sobre videodança houve um entusiasmo muito grande da turma. Acreditamos que isso se deu pelo fato deles encontrarem novas formas de construir corpo, cena e ideias dramáticas de dança relacionando com a imagem, vídeo e câmera. Descobrir formas de interação com a materialidade da câmera e como isso é fundamental para a realização desses trabalhos de audiovisual. Além do processo de edição, claro. Tudo isso já era muito presente na vida deles, mas, de certa forma, foi intensificada por causa desse momento pandêmico. E com essas aulas podemos possibilitar um novo olhar para as mídias e uma curiosidade para se

entregar a essa relação corpo-câmera. Tanto que percebemos no final do mês um aumento na quantidade de alunos abrindo as câmeras durante as aulas.

As outras temáticas como dramaturgia e elaboração de cena foram se dando como conteúdos teórico-práticos. Sendo assim, as experimentações e criações realizadas por eles durante esse mês foram fundamentais para somar com o conhecimento teórico que tivemos. Trazendo a vivência como parte fundamental para o conhecimento das abordagens. Logo, quando recebemos os vídeos produzidos por eles, sentimos a necessidade de compartilhar com a turma, fazendo com que conversássemos sobre as criações deles mesmos. Um momento de troca, construção de autonomia e senso crítico sobre as produções realizadas. Com isso, foi muito bonito perceber as criatividade dos nossos alunos e o cuidado que tiveram ao falar dos seus vídeos e dos outros também.

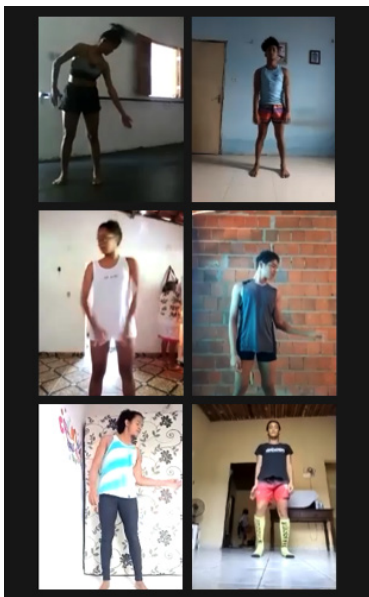
Aulas remotas - Possibilidades de dançar em casa

No mês de maio e metade de junho, voltamos com aulas práticas de alongamentos e jogos de improvisação. As aulas de alongamento eram mais direcionadas à alongamentos dos membros inferiores e coluna. E os jogos de improvisação estavam mais relacionados a técnica de Laban, onde ela consiste em um sistema que

analisa o movimento, com o sentido de facilitar o desenvolvimento de um repertório amplo de gestos.

Vale ressaltar que as aulas práticas são planejadas de acordo com as possibilidades espaciais da casa de nossos alunos, logo, isso implica em uma redução de conteúdos possíveis a serem vivenciados já que nem todos possuem espaço amplo e adequado para a realização de aulas práticas. Porém, mesmo com essa dificuldade, as turmas insistiram pelas aulas práticas e assim fizemos.

Para além disso, uma outra dificuldade que surgiu durante essas aulas, é a impossibilidade de fazermos uma avaliação individual dos alunos e acompanhar um crescimento técnico sobre esse conteúdo, já que boa parte permaneceu com as câmeras desligadas e fazendo interação somente por áudio, ou nem isso. Dificultando uma relação aluno e professor. Porém, tiveram alguns momentos onde familiares fizeram aula também, sendo um ponto positivo de encontro com pais e interação professor/ instituição e família.



Semana da Dança

- * Turmas participantes: 8
- * Alunos - média trimestral: 187
- * Período: 26, 27, 28 e 29 de abril de 2021
- * Carga horária geral de cada curso: 12hs
- * Professores: 5

No 29 de abril comemora-se o Dia Internacional da Dança e para festejar esta data especial rea-

lizamos o Evento Semana da Dança que teve sua primeira edição em 2017.

Este ano de 2021, devido ao momento pandêmico vivenciado mundialmente, realizamos este evento no formato online com atividades diversas para todas as turmas de Dança. Na programação tivemos 4 workshops de estilos de dança variados como: jazz, dança contemporânea, danças urbanas, “som, corpo, espaço e movimento”.

Também foram realizadas 4 palestras com temáticas sobre: Vídeo Dança, processo criativo da Cia Deborah Santos e a trajetória na Dança de professores e ex-alunos da Edisca. Houve fruição artística dos balés da Edisca, realizando assim, uma retrospectiva dos espetáculos criados na instituição como o Balé Jangurussu, o Balé Kóiguerra, o Balé Duas Estações, o Balé Mobilis e o Balé Sagrada) e para finalizar o evento realizamos um concurso de Reels, onde os alunos tiveram que desenvolver vídeos de 30 segundos, na categoria Dança, postar em seu instagram pessoal e marcar a página da EDISCA, tendo no final uma premiação para todos os participantes.

Cursos Livres online

- * Período: abril e maio de 2021.
- * Carga horária geral de cada curso: 8hs
- * Aulas síncronas e assíncronas.
- * Quantidade de cursos ofertados: 4
- * Curso livre online 1: A improvisação: Uma Abordagem técnica para compor.
- * Curso livre online 2: Princípios Cinesiológicos ligados ao Ballet.
- * Curso livre online 3: Princípios básicos da Dança Contemporânea: origem, evolução e improvisação.
- * Curso livre online 4: Prevenção de lesões na dança.

Os cursos livres online tiveram sua carga horária de aulas aumentadas para mais 4 encontros com aulas síncronas de 1h cada uma. Cada curso no total teve a carga horária de 8hs.

Metodologias:

Aulas síncronas, com teorias e práticas expositivas dialogadas, por meio de webconferência na ferramenta digital *Meet*.

Aulas assíncronas, por meio de vídeo aulas.



Curso livre: A improvisação: Uma Abordagem técnica para compor.

Tivemos a participação de 15 educandos no curso online *A improvisação - uma abordagem técnica para compor*. Carga horária total de 8hs.

Neste curso, os alunos puderam aprender sobre a origem e os conceitos de improvisação, que é uma abordagem técnica contemporânea em dança, que constrói esse universo através de alguns métodos de estudo focados nessas singularidades que cada um de nós temos quando queremos dançar, constrói uma linguagem corporal, cria uma coreografia, interage com objetos, com o espaço, a música, o visual, etc.

Durante o processo, os participantes estudaram a categoria ESFORÇO proposto por LABAN: fatores de movimento (tempo, espaço, peso, fluxo da energia e fluência); Qualidades ou dinâmicas de movimento propostas por LABAN; Prática e experimentação corporal dos fatores de movimento e conceitos de Dramaturgia do Corpo.

Curso livre: Princípios Cinesiológicos ligados ao Balé.

Tivemos a participação de 10 educandos e 1 participante não aluno da Edisca no curso online *Princípios Cinesiológicos ligados ao Ballet*.

Neste curso os alunos realizaram uma análise teórico-prática da movimentação do balé, onde refletiram acerca da boa prática da referida modalidade de dança e entenderam o corpo e o movimento no balé clássico, por meio do estudo da cinesiologia que utiliza o

conhecimento advindo, principalmente, da Anatomia. Através do uso das terminologias de posições e passos do ballet, foi apresentado aos participantes os grupos musculares, ossos e articulações envolvidos nas mecânicas de movimentação específicas do ballet, como forma de tornar mais crítico o aprendizado e a prática, facilitando o desenvolvimento de uma consciência corporal voltada para o mesmo. Foi ressaltada a importância da coluna vertebral e da cintura pélvica para a movimentação ideal e específica do balé clássico, que tem como objeto de expressão o corpo em movimento.

Curso livre: Princípios básicos da Dança Contemporânea: origem, evolução e improvisação

Tivemos 20 alunos participantes do curso *Princípios básicos da Dança Contemporânea*.

O curso abordou os aspectos históricos da Dança Contemporânea e a relação com outras áreas de dança. Realizou estudos sobre prática da improvisação como pesquisa em consciência corporal e cênica. Também estudou o que é ser um intérprete-criador, utilizando exercícios de consciência em: composição, presença cênica e jogos improvisacionais.

Curso livre: Prevenção de lesões na dança

Tivemos a participação de 18 educandos no curso *Prevenção de lesões na dança*. Este curso abordou os conteúdos relativos a relação saúde-doença; Tipos de lesões ocorridas em bailarinos; Fatores de risco para lesões; Fortalecimento muscular para bailarinos; Medidas profiláticas (prevenção) de lesões.

PRODUÇÃO EM DANÇA

Ensaio Balé Estrelário

Durante este período em que os protocolos de segurança bio sanitária impuseram o distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas, mantivemos em manutenção apenas o espetáculo Estrelário, posto que este possui um elenco, para os padrões Edisca, pequeno, contando com 16 bailarinos em sua composição.

Assim, os ensaios do *Balé Estrelário* ocorreram às segundas, terças e quintas das 13hs às 16hs, com carga horária total de 26hs de ensaios.

Os educandos que fazem parte do elenco do Estrelário são bailarinos do Corpo de Baile, com maior nível técnico de dança na instituição. Todo o grupo neste período, passou por um processo formativo de aulas de técnica clássica e dança contemporânea, para agregar o trabalho desempenhado nos ensaios, referentes a melhoria de nível técnico, devido terem ficado um período sem aulas práticas presenciais.

Durante os ensaios, foram promovidas rodas de conversa, onde se desenvolve a escuta dos bailarinos sobre seus anseios, desejos, facilidades e dificuldades. Este é um momento super gratificante pela aproximação, conhecimento das expectativas do grupo referente ao processo desenvolvido e muitas trocas de experiências.

No dia 30 de junho, realizamos o ensaio geral para preparação da Live realizada no dia 01/07, transmitida ao vivo pelo *Youtube* da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Estudos teóricos de técnicas improvisacionais em Dança

- * Técnica utilizada: Teoria e sistema de análise de movimento de Rudolf Laban, tecnologias de improvisação de William Forsythe.
- * Carga Horária Total (abril, maio) da turma C1: 2h/a
- * Dias da turma C-1: segunda e quarta-feira

Objetivo:

Dar continuidade ao material de estudo do curso livre “A improvisação: uma abordagem técnica para compor”; pensar na teoria e desenvolvimento da experimentação corporal,

como uma metodologia de composição em dança individual e coletiva

Conteúdo:

- * Estudo dos diferentes fatores de movimento da categoria do esforço e espaço que o Laban propõe na sua teoria de Análise do movimento
- * Reconhecer as estratégias que exigem o estudo da improvisação em dança, citando algumas referências como William Forsythe e Vladimir Rodriguez.

Resultado:

O objetivo no trimestre anterior foi motivar os alunos e alunas ao esforço consciente e a entender o sentido e a intenção do material que eles mesmos estavam desenvolvendo, ganhando mecanismos e ferramentas pedagógicas para construir um vocabulário compreensível e cheio de sentido, um estudo funcional e expressivo das linguagens de movimentos que estavam sendo construídas.

Durante o percurso de análise do material de vídeo e algumas dinâmicas sobre o octaedro e as tecnologias de Forsythe para a improvisação, os educandos e educandas partilhavam a nitidez do fazer artístico e interpretativo dos atores que estavam presentes nas pesquisas (Forsythe e Vladimir), mas eles sentiam que ainda não tinham essa maturidade para o desenvolvimento prático da improvisação. A gente provocou alguns debates, em que poucas pessoas participavam ativamente, outras nem acompanhavam o conteúdo que estava sendo ditado.

A ideia era que eles escolhessem dispositivos para realizar uma composição curta de 1 ou 2 minutos, em formato audiovisual, pesquisas individuais que gerassem uma reverberação para o futuro. A possibilidade de um trabalho pessoal. Foi tenso o processo de estudo teórico, porque os educandos e educandas não estavam se comprometendo à contento nas aulas. Foi apresentada também a referência do Teatro Pobre de Jerzy Grotowsky, como potência narrativa do corpo como fonte de laboratório de movimento.





GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ATUAÇÃO EM REDE - CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS

Nossa atuação em rede atualmente se concretiza em duas frentes: assento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA); participação na Rede Nossas Crianças, da Fundação Abrinq, agora como membro do comitê gestor.

Conselho Estadual dos Direitos de Crianças e Adolescentes- CEDCA

As reuniões ordinárias do CEDCA acontecem sempre na terceira quarta-feira do mês e conta com a presença de nossas duas representantes. A pauta das reuniões inclui debate sobre repercussões sobre casos de violações de direitos e deliberações do conselho, análise de documentos legais ou protocolos de atuação para a rede de proteção, além dos encaminhamentos das comissões. A Edisca participa da comissão de comunicação.

Rede Nossas Crianças – RNC

A Rede Nossas Crianças – RNC: A rede inclui organizações que fazem ou já fizeram parte do Programa Nossas Crianças, um dos carros-chefes da Fundação Abrinq que repassa recursos financeiros para organizações da sociedade civil que realizam atendimento direto e gratuito à crianças

e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, bem como oferece assessoria técnica e administrativa com o objetivo de fortalecê-las. Criada em 1999, a rede tem como objetivo mobilizar e formar organizações da sociedade civil de atendimento direto para que influenciem políticas na área da infância e adolescência e desenvolvam ações transformadoras da situação de vulnerabilidade social. Atualmente a rede é composta por 243 organizações.

As reuniões da Rede e do comitê são mensais. Neste trimestre foram 3 reuniões do comitê e 3 da rede. As pautas das reuniões da rede são mais gerais e incluem conteúdos relacionados aos desafios da pandemia, como saúde mental, trabalho infantil e violência doméstica. Já as pautas do comitê são mais específicas e tratam de levantamento sobre como estão as OSC e os principais desafios e soluções em tempos de pandemia.



DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL

Indicadores Quantitativos

Indicadores - Municípios:

- ★ Número de municípios que iniciaram a primeira etapa: 42, sendo municípios que já haviam apresentado plano de trabalho para o *Programa Vidas Preservadas*.
- ★ Número de municípios que finalizaram a primeira etapa: 28
- ★ Número de municípios na segunda etapa: 18

Indicadores - Participantes:

- ★ Iniciaram a primeira etapa: 83
- ★ Finalizaram a primeira etapa: 55
- ★ Aptos a seguir para a segunda etapa: 46
- ★ Confirmaram seguir para a segunda etapa: 30
- ★ Desistiram por falta: 28 pessoas (a partir de 57% de faltas)

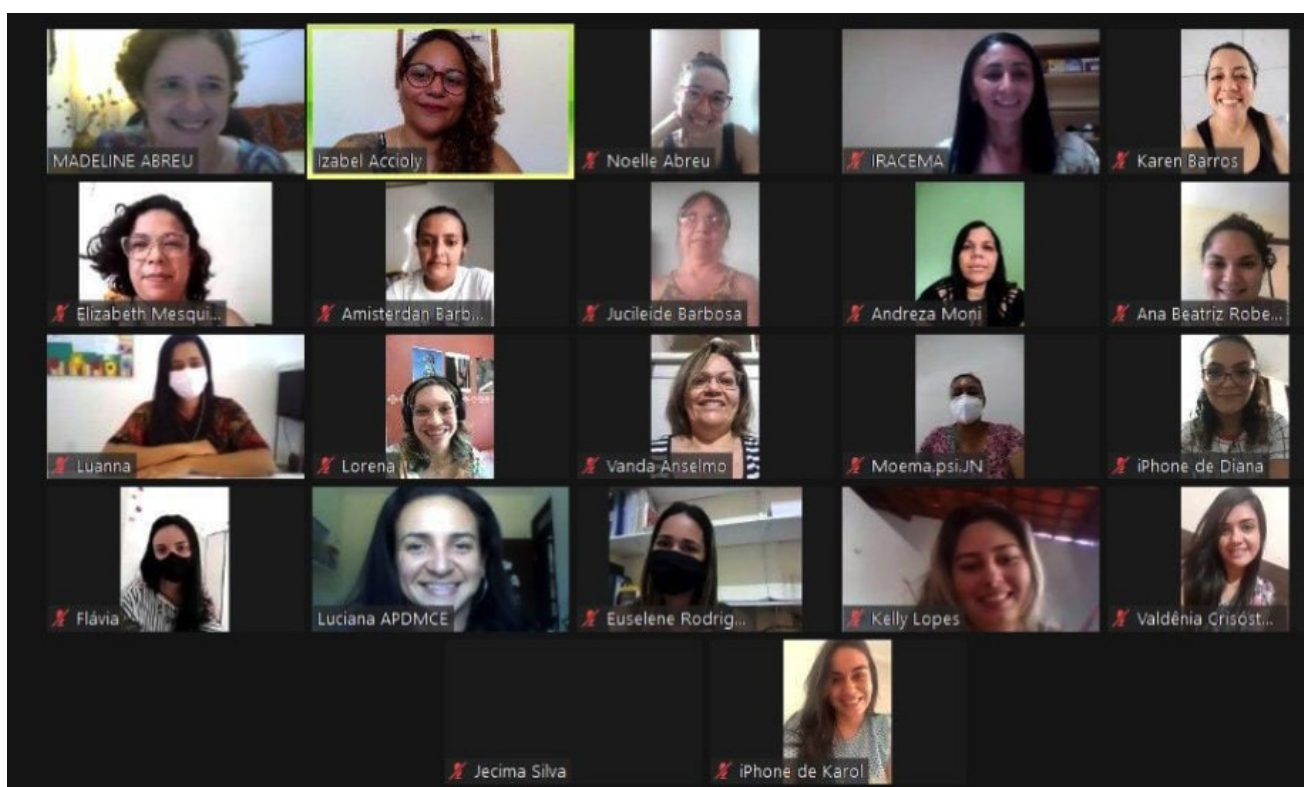
A residência social foi pensada para contribuir na formação de profissionais da área de assistência social e saúde mental visando a implementação e/ou fortalecimento de ações e protocolos de atendimento psicossocial baseados no empoderamento étnico-racial e de gênero de mulheres adolescentes em circunstância de vulnerabilidade social.

Os meses de novembro e dezembro de 2020, janeiro e fevereiro de 2021 foram dedicados à implementação da Residência, com ações de pesquisa e discriminação de material didático, diagramação da apostila, seleção de pessoal, planejamento das aulas síncronas, reuniões do grupo gestor, divulgação e seleção dos cursistas. Realizamos pesquisa bibliográfica para composição do referencial teórico e metodológico, com a definição de 7 textos que seriam diagramados para compor apostila e 9 outros textos base que seriam disponibilizados no Google sala de aula.

Disponibilizamos os seguintes materiais na sala Google:

- ★ Textos - 21
- ★ Slides - 10
- ★ Vídeos - 21
- ★ Exercícios - 6
- ★ Livros - 17

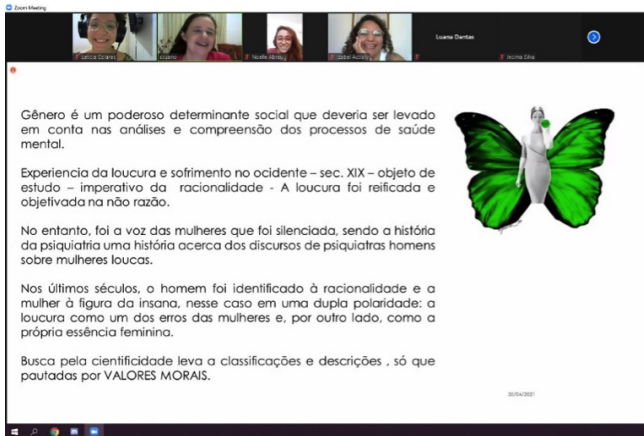
A partir de janeiro de 2021, a residência integra o Programa Vidas Preservadas, do Ministério Público do Estado do Ceará. Em evento de formalização no dia 12 de fevereiro apresentamos os objetivos, conteúdos e a metodologia da Residência para gestores e técnicos dos municípios participantes.



A primeira fase aconteceu entre 12 de março e 25 de junho, totalizando 44 horas de conteúdo teórico em modalidade online síncrona. Foram 15 aulas síncronas abordando conteúdos teórico metodológicos relacionados ao tema da Residência e que são basilares para a compreensão da tecnologia social de referência. O referencial teórico e metodológico foi a Tecnologia Social “Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde”, desenvolvida pela Escola de Desenvolvimento e Integração Social para criança e adolescente - Edisca desde 2012.

- * Primeira fase – Carga horária teórica: 44h
- * Segunda fase - Carga horária prática: 24h
- * Carga horária trabalho final: 12h
- * Total: 80h

A metodologia utilizada nas aulas foi exposição dialogada com utilização de slides que primavam pelo apelo visual com integração de imagens e textos facilitadores da compreensão do conteúdo e manutenção da atenção dos participantes.

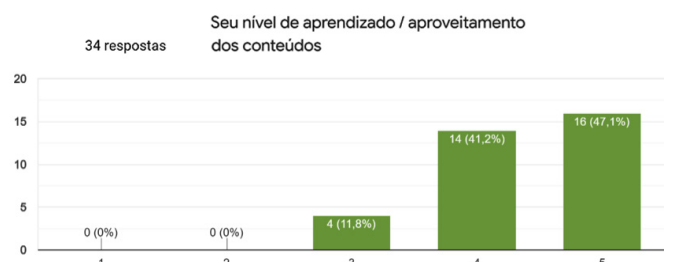
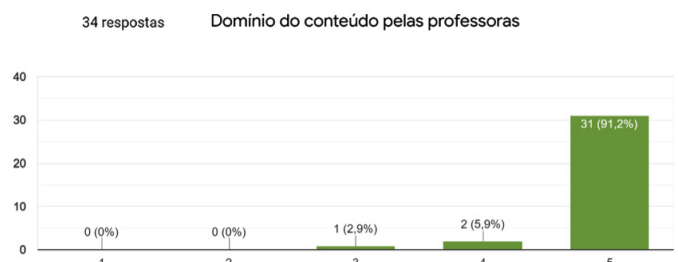
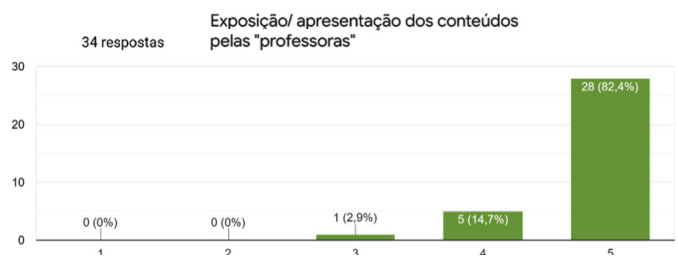
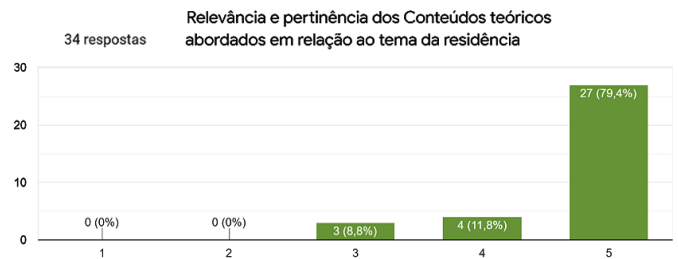


Na primeira fase, durante os meses de junho, liberamos aos cursistas o acesso aos grupos psicoeducativos remotos da Edisca. Foram disponibilizadas 16 sessões, sendo 8 de grupos com crianças e 8 de grupos com adolescentes. Esta iniciativa coincidiu com o conteúdo teórico sobre processo grupal, técnicas e recursos para o trabalho com grupos socioeducativos. Os conteúdos abordados nos grupos com crianças e adolescentes se relacionavam com a pauta da Residência: negritude e diversidade sexual.

Realizamos esta primeira fase totalmente online, o que limitou a interação entre cursistas e entre estes e os facilitadores. No geral, percebemos interesse e acolhimento dos técnicos às demandas por interação propostas. Alguns cursistas

relatarem dificuldade em permanecer focado ou mesmo presente em sala devido às demandas de trabalho que aconteciam no horário das aulas.

Solicitamos aos cursistas que respondessem a um formulário sobre os principais aspectos de uma avaliação de processo: conteúdos, metodologia e relações. Abaixo os principais resultados:





A segunda etapa, presencial, constitui a observação e intervenção em ações psicossociais e de saúde mental, tendo como referência o Programa de Desenvolvimento Psicossocial e de Saúde da Edisca. Esta etapa, além do atendimento direto a 200 adolescentes, implicará no cumprimento pelos cursistas de 8h (ou 2 turnos) em agosto, 16h (ou 4 turnos) em setembro e 12 horas em outubro para finalização do trabalho final.

- ★ Número de participantes aptos a seguir para a segunda etapa - 45
- ★ Número de participantes que confirmaram seguir para a segunda etapa – 30

CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

Curso Educação Especial na perspectiva de uma educação inclusiva

No mês de abril concluímos o curso de 40h na área da educação especial na perspectiva da educação inclusiva com a facilitadora Flávia Roland Viana, que aconteceu as segundas e quartas-feiras com duração de duas horas cada encontro.

CAMPANHA PASSOS DO BEM

Diante do agravamento da pandemia em 2021, reativamos a campanha Passos do Bem em março. A condição de vulnerabilidade de nossas famílias foi agravada com os efeitos diretos e indiretos da pandemia. O desemprego, o risco de evasão escolar, a violência doméstica,

o agravamento de problemas de saúde geral e mental e, especialmente, a insegurança alimentar, voltaram a nortear nossas ações. Tínhamos receio de não conseguir os mesmos resultados da primeira edição, o que acabou se confirmando, no entanto, consideramos o resultado dessa edição muito significativo.

Abaixo os principais indicadores dessa edição da campanha:

- ★ 20 parceiros doadores entre organizações governamentais, não governamentais, empresas nacionais e locais, além da integração a outras companhias locais e nacionais
- ★ 53 toneladas de alimentos distribuídas
- ★ famílias atendidas
- ★ 16 Instituições beneficiadas
- ★ 350 cartões alimentação distribuídos
- ★ 102.050 mascaras
- ★ 600 kits de higiene e limpeza

Aproveitando o momento de entrega de alimentos às famílias, o setor pedagógico distribuiu fanzines interativos com temáticas sobre arte, felicidade e educação para o estímulo da leitura. Manter a proximidade e comunicação com as famílias tem sido um desafio durante o ensino remoto emergencial, porém todas as oportunidades se tornam preciosas para garantir a relação escola/família, onde ambas devem cumprir com o papel de apoiar, estimular e procurar capacitar.



PROJETO A VIDA É FEMININA DESAFIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

A assinatura do contrato com a Fundação Banco do Brasil para implementação de mais uma edição do Projeto A Vida é Feminina aconteceu no final de junho. Durante os meses de abril e maio, estivemos em contato com a gestão de projetos da fundação para refazer e alinhar indicadores e processos.

O projeto A Vida é Feminina, que já atendeu mais de 300 mulheres, completa 18 anos. Esta edição do projeto terá duração de 18 meses e atenderá 100 mulheres em circunstância de vulnerabilidade social visando empoderamento pelas vias da produtividade, renda, formação e acesso a direitos.

PARCEIRAS COM INSTITUIÇÕES

Programa de Bolsas de Estudo

Neste período, o acompanhamento dos bolsistas ocorreu de forma pontual, a partir de demanda individual. A maioria está em modalidade remota, tendo acesso a aulas diariamente. Todos os bolsistas estão participando das atividades da Edisca, o que também facilita o contato.

Atualmente são 31 bolsistas de 4 escolas privadas de ensino básico e 4 bolsistas de escola de línguas.

- * Colégio Santa Cecília – 16, sendo 4 novas bolsas em 2021
- * Colégio Nossa Senhora das Graças – 9
- * Colégio 7 de setembro - 4
- * Colégio Sapiens – 2
- * Fisk – 4

Parceria com IFCE

A Edisca foi convidada por professores do Instituto Federal do Ceará – IFCE para participar de um projeto em uma das disciplinas do curso de Ciências da Computação. Emergindo da percepção de que esse seria um momento oportuno para iniciarmos a aproximação entre os alunos da EDISCA e do IFCE, surgiu a ideia de uma monitoria com nossos alunos e estudantes do instituto, no período de dois meses com dois encontros semanais, sendo nas terças-feiras no horário de 20h30 e quintas de 18h30 às 19h30. Porém, além dos encontros com os educandos, tínhamos encontros para discutir metodologias de ensino e melhorias a serem colocadas

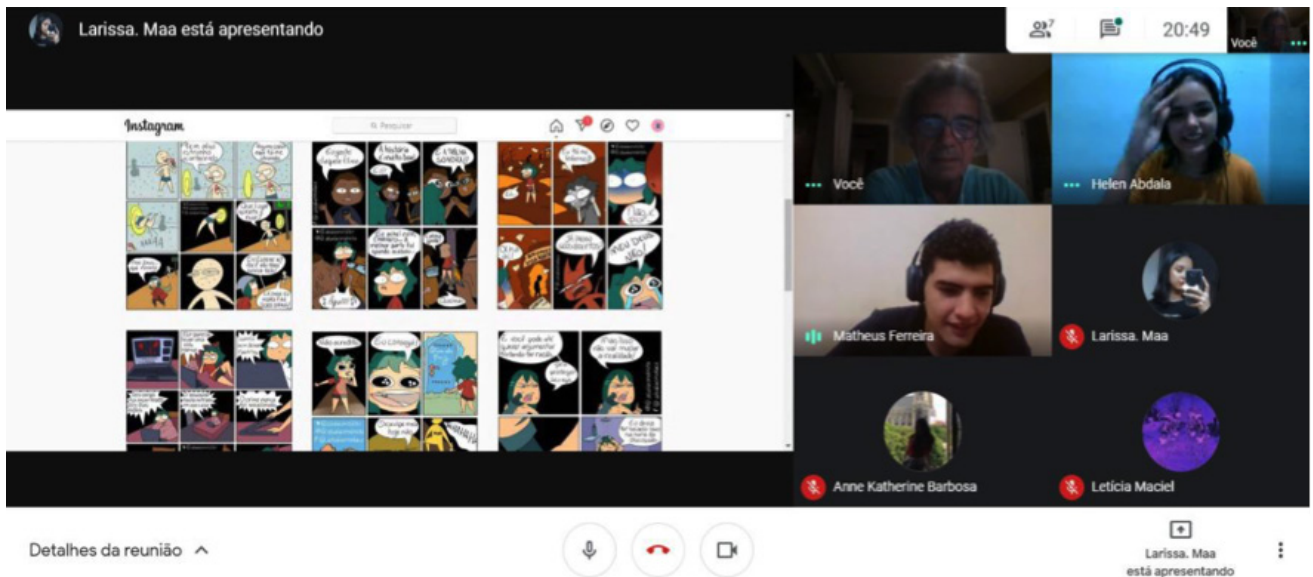
em prática. Esses encontros ocorreram nas quartas-feiras no horário de 20h30.

Nos encontros em que observamos a interação dos alunos da EDISCA com o IFCE, foi percebido avanços a partir da interação e o compartilhamento de ideias que, apesar do distanciamento nas vivências de cada um, era grandiosa e significativa tanto para nós professores, como para os educandos.

Com uma proposta pedagógica que busca inovar nos conteúdos formativos e nas metodologias, tendo como fundamental a proposta/ação do compromisso com o desenvolvimento humano e da participação ativa dos jovens na construção do projeto pedagógico, no itinerário formativo e na apropriação dos resultados, colocando-o como protagonista, surgiram trabalhos que foram desenvolvidos pelos educandos da EDISCA por intermédio dos educandos do IFCE.

Os trabalhos e a trajetória de ambos os alunos foram exibidos no encerramento dos encontros no dia 24 de junho. Os educandos da EDISCA produziram vídeos em que relatavam as experiências vividas durante o processo e o motivo pelo qual se mantiveram comprometidos no projeto, apesar do horário extracurricular. Além disso, produziram slides em que narravam as atividades produzidas durante os encontros e ferramentas que aprenderam a utilizar.

O resultado dessa interação tão significativa foram trabalhos extremamente criativos, comprometidos, motivados, comunicativos. Eram cinco grupos, onde cada um tinha a participação de 3 tutores do IFCE e 2 a 4 educandos da EDISCA. Durante as apresentações, o Grupo 5



reuniu várias ferramentas e fez um trabalho incrível, colocando todos os conhecimentos agregados, as trocas culturais e exemplificados em quadrinhos, uma das ferramentas que foi vista dentro do Canva.

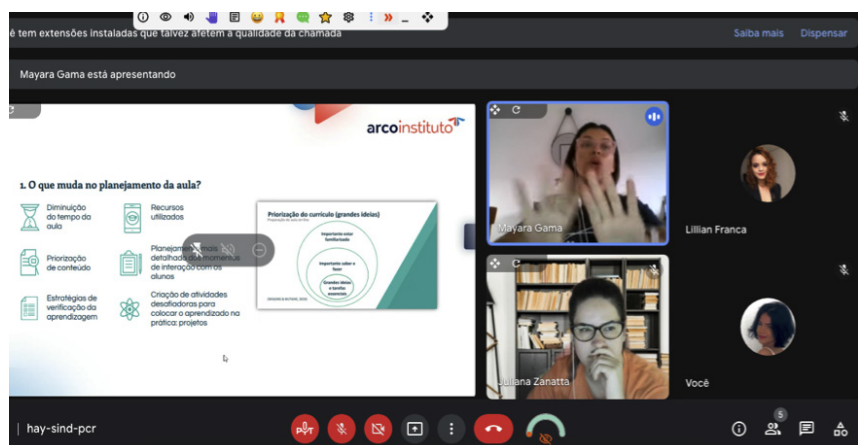
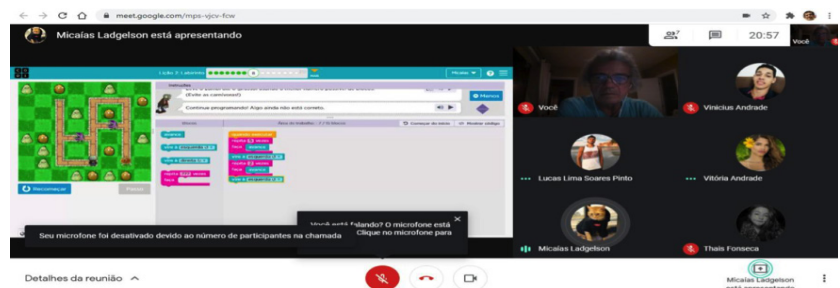
Já o Grupo 4 fez slides comunicativos, espontâneos e criativos com as ferramentas utilizadas, os recursos aprendidos, os aprendizados que eles vão levar para a vida, que deveria ser o princípio de tudo que se aprende.

Foi muito gratificante integrar esse projeto e observar os monitores do IFCE trocando experiências com nossos educandos, com resultado de evolução na elaboração dos trabalhos e comunicação. Ao final, uma banca examinadora constituída por professores do IFCE ficou emocionada, assim como os professores e educandos da Edisca, que foram surpreendidos com tantos elogios.

Nossa parceria com o Instituto ARCO promoveu saberes pedagógicos essenciais para esses tempos em que foi necessário instaurar um ensino remoto de emergência, tendo sido fundamental nos adaptarmos ao ensino remoto, mas sem um planejamento prévio. Dessa forma, o instituto promoveu encontros realizados

nas quartas-feiras às 16hs, onde discutimos vídeos em que nos eram enviados antecipadamente para serem assistidos. Os vídeos tinham temáticas voltadas a metodologias para facilitação do ensino remoto emergencial, dicas de ferramentas interativas, como prestar apoio às famílias mesmo diante das dificuldades e planejamento reverso, indicado para ser utilizado durante o modelo híbrido.

Durante a troca de ideias, reafirmamos nossos princípios em termos de obrigatoriedade das



regras básicas da educação voltados para a responsabilidade de educar para si mesmo, desenvolvendo as quatro colunas de uma educação consequente.

A nossa forma de pensar o planejamento estratégico passa por iniciar pelos objetivos que, afinal, podemos chamar de resultados desejados. Em seguida, listamos os conteúdos programáticos esperados, a carga horária, os responsáveis que são acompanhados em paralelo e os resultados finais.

Concluimos diante disso que caminhamos de modo semelhante às novas práticas, porém como resultante da diversidade das linguagens, somos certamente diferenciados. O importante foi que, na nossa troca de saberes, acrescentamos preciosas reflexões sobre a arte de educar.

Desenvolvimento do Ateliê Criativo UniAteneu

O Ateliê Criativo foi um projeto extra-curricular dos alunos do curso de moda da UniAteneu que envolveu as mães dos educandos que aguardavam pelas crianças em sala de espera, antes do período de pandemia. Essas mães, muito dedicadas, fizeram ser possível novamente esse contato, mesmo diante das limitações do ensino remoto.

Aliando a ideia de proporcionar às mães o conhecimento da produção de acessórios diferenciados como uma futura fonte de renda familiar e ao mesmo tempo contribuir com o aprendizado dos alunos da UniAteneu, que puderam experienciar a mediação das aulas do ateliê, foi criado um link de inscrição, onde as mães poderiam se inscrever e, logo após, um grupo no *Whatsapp* para troca de ideias. Dessa maneira, para que facilitasse o acesso das mães às aulas, os alunos de moda da UniAteneu postaram vídeos através do *YouTube* que ficam disponíveis para visualização das mães, onde possuíam conteúdos teóricos sobre moda e instruções de como produzir os adereços

Porém, antes da produção feita pelas mães, foram distribuídos materiais para que as mulheres pudessem ter acesso ao recurso necessário para aprendizagem. Os materiais foram distribuídos em um dia de entrega de doações e logo em seguida puderam colocar os conhecimentos em prática. Até o momento, as mães já aprenderam a fazer um mural artístico com colagens, bordado e estão aprendendo a fazer brincos. O Ateliê Criativo continua e ao fim será fornecido um certificado de participação às mães fornecido pela UniAteneu.



SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Prospecção e captação de recursos

O processo de prospecção de oportunidades em editais de financiamento e premiações relacionados aos programas e projetos é contínuo. Neste período de pandemia, estamos atentos a editais emergenciais nas áreas de assistência e segurança alimentar.

Projetos Aprovados 2021

1. CEDCA - CCR 2020
2. Edisca - Uma educação interdimensional
3. COMDICA - CCR 2020
4. Projeto Dança, Saúde e Atitude
5. CEDCA - edital FIA

Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

6. ALDIR BLANC - Manutenção - Secultfor
7. Desafio Fundação Banco do Brasil
Projeto A Vida é Feminina
8. PRÊMIO DE FOMENTO À CULTURA
Lei Aldir Blanc - Secult-CE

IMPACTOS GERADOS

O itinerário formativo da EDISCA converge e atua nas seguintes ODS:

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

edisca Projeto Uma Educação Interdimensional



PARCEIROS

Financiadores Projetos Institucionais



SECRETARIA DA CULTURA

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”,obedecendo-se o disposto no artigo 10, inciso II e artigo 32; c/c o “caput” e o parágrafo único do artigo 51 do Decreto Estadual nº 28.442, de 30 de outubro de 2006 e Portaria da Secult nº 275, de 27 de dezembro de 2007.”

Investidores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente



Apoio Institucional



Doação de Alimentos



Escolas Parceiras





PARCEIROS

Investidores através das Leis de Incentivo à Cultura



Lei de Incentivo à
CULTURA





PARCEIROS

Investidores através das Leis de Incentivo à Cultura

Grendene



ANIGER

ibyte
MÁS QUE TECNOLOGIA



BAKOF TEC



Ortobom



MINISTÉRIO DO
TURISMO





ediscoi

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
abr | mai | jun 2021